

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCOS SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 051/2022  
Data: 12/04/2022



### ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>	<b>4</b>
PÉSSIMA NOTÍCIA PARA OS PESSIMISTAS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS BATEM RECORDE.....	4
NOVO ACESSO FERROVIÁRIO É PREVISTO EM TERMINAL.....	5
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....</b>	<b>6</b>
ANTAQ REALIZARÁ 520ª ROD NA QUINTA-FEIRA (14).....	6
<b>GOV.BR – ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO - DF.....</b>	<b>6</b>
INFRAESTRUTURA - AGU GARANTE REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE ITAJAÍ.....	6
<b>GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF.....</b>	<b>7</b>
SPE DIVULGA PRISMA FISCAL DE ABRIL DE 2022.....	7
BALANÇA COMERCIAL TEM SUPERÁVIT DE US\$ 15,36 BILHÕES NO ANO, ATÉ SEGUNDA SEMANA DE ABRIL.....	8
MAIORES BANCOS DO PAÍS JÁ ESTÃO INTEGRADOS À PLATAFORMA GOV.BR.....	9
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT.....</b>	<b>10</b>
EDITORIAL - ACESSO FÁCIL AO PORTO DE VITÓRIA.....	10
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	11
CADE I.....	11
CADE II.....	11
ATERRO ZERO.....	11
MOBILE.....	11
REGIÃO SUL - TERMINAL DE GRANÉIS MINERAIS É ARRENDADO TEMPORARIAMENTE EM IMBITUBA (SC).....	11
ANAC LANÇA PRIMEIRO SERVIÇO 100% DIGITAL.....	12
REGIÃO SUDESTE - PRIVATIZAÇÃO DA CODESA É DESTAQUE NA ABERTURA DO SUDESTE EXPORT.....	13
REGIÃO SUDESTE - MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA QUER AGILIZAR OBRAS DO CONTORNO DO MESTRE ÁLVARO, NA GRANDE VITÓRIA.....	15
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....</b>	<b>16</b>
AUDITORES FAZEM ATO PÚBLICO NA ALFÂNDEGA EM SANTOS PARA COBRAR ACORDO COM GOVERNO FEDERAL.....	16
PORTUGAL QUER INOVAR E LIDERAR DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA AZUL.....	17
PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA TÊM ALTA DE 9,4% NO TRIMESTRE.....	19
PARTICIPE DO SPA DAY 2022!.....	20
PORTO DE ITAJAÍ OPERA COM CARGA DE CELULOSE.....	21
<b>ISTOÉ - DINHEIRO.....</b>	<b>22</b>
GUERRA E CÂMBIO DEVEM GERAR R\$ 118 BI DE ROYALTIES DE PETRÓLEO, DIZ JORNAL.....	22
ELEIÇÕES NA FRANÇA: ENTENDA O IMPACTO DE UMA VITÓRIA DA DIREITISTA LE PEN PARA O BRASIL.....	22
CENTRO-SUL VOLTA A PRODUZIR AÇÚCAR APÓS 6 QUINZENAS; ETANOL ABSORVE 89% DA CANA.....	24
<b>AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS.....</b>	<b>26</b>
RECORDE NA ARRECADAÇÃO DE ROYALTIES SERÁ MAIOR QUE O ESPERADO EM 2022.....	26
<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>28</b>
CONCESSÃO CONJUNTA DE GALEÃO E SANTOS DUMONT ATRASA E DEVE FICAR PARA 2024.....	28
COMITÊ RECOMENDA APROVAÇÃO DE JOSÉ MAURO COELHO, INDICADO POR BOLSONARO PARA PRESIDÊNCIA DA PETROBRAS.....	32
'INFLAÇÃO DA GUERRA' E COVID NA CHINA PODEM LEVAR MUNDO A RECESSÃO, ALERTAM ANALISTAS.....	33
GUERRA DA UCRÂNIA E COVID VÃO LEVAR MAIS 250 MILHÕES PARA A EXTREMA POBREZA, ALERTA OXFAM.....	34
GUEDES CRITICA GUERRA E SANÇÕES E DEFENDE ORGANIZAÇÕES MULTILATERAIS.....	35
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>	<b>36</b>
INFLAÇÃO ANUAL NOS EUA CHEGA A 8,5%, A MAIOR EM 41 ANOS.....	36
'INFLAÇÃO É PERSISTENTE, MAS NÃO ESTÁ FORA DE CONTROLE', DIZ ECONOMISTA-CHEFE DO BRADESCO.....	38
À REVELIA DO MERCOSUL, BRASIL QUER NOVO CORTE DE IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO.....	41
GUEDES DIZ QUE PROGRAMA DE UM 2º MANDATO DE BOLSONARO SERÁ O MESMO, 'SÓ QUE APROFUNDADO'.....	43
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>44</b>
MINÉRIO DE FERRO RETOMA FÔLEGO E SOBE 2,8% NO NORTE DA CHINA, A US\$ 154,85 POR TONELADA.....	44



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 051/2022  
Página 3 de 53  
Data: 12/04/2022  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

PARALISAÇÃO IMPEDE APROVAÇÃO DE US\$ 50 MILHÕES EM OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR, DIZ ASSOCIAÇÃO .....	45
OMC REVISAR PARA BAIXO COMÉRCIO ATÉ 2023 E ALERTA SOBRE CHINA.....	45
LOCKDOWNS JÁ AFETAM A ECONOMIA DA CHINA E VENDA DE CARROS CAI.....	47
<b>G1 – O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO .....</b>	<b>49</b>
MARROCOS RETOMA NESTA TERÇA TRÁFEGO MARÍTIMO COM ESPANHA APÓS RECONCILIAÇÃO.....	49
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>50</b>
DP WORLD SANTOS É O PRIMEIRO TERMINAL PORTUÁRIO DO PAÍS A REAPROVEITAR 100% DOS RESÍDUOS GERADOS.....	50
PETROBRAS COLOCA NOVAMENTE À VENDA SUA PARTICIPAÇÃO NO CAMPO DE TARTARUGA.....	50
477 GRANELEIROS ESTÃO PRESOS ESPERANDO PARA ENTRAR NA CHINA.....	51
LEVANTAMENTO APONTA 10 CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTOS COM RECURSOS DO FMM EM 2021 .....	52
<b>MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>53</b>
MERCOS SHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS .....	53



## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### PESSIMA NOTÍCIA PARA OS PESSIMISTAS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS BATEM RECORDE

As exportações no mês de janeiro cresceram 25,3% e atingiram US\$ 19,67 bilhões

Por: Tenente Coimbra



Foto: Carlos Nogueira

O “fique em casa que a economia a gente vê depois” deixou profundas cicatrizes na economia mundial, e pelo fato do Brasil ainda ser uma nação emergente muitos apostaram que iríamos adentrar em recessão e levar anos para voltar a crescer. Mas os recentes levantamentos demonstram que o governo Bolsonaro tem acertado a mão nas decisões econômicas.

Tanto é que o comércio exterior brasileiro seguiu a trajetória de recordes no início

de 2022. As exportações no mês de janeiro cresceram 25,3% e atingiram US\$ 19,67 bilhões. Melhor resultado do mês na série histórica iniciada em 1997. As importações chegaram a US\$ 19,85 bilhões, em alta de 24,6% – terceiro maior valor para o mês e o maior desde janeiro de 2014 (US\$ 20,2 bilhões). Com isso, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) também foi recorde, subindo 25% e chegando a US\$ 39,52 bilhões.

Já o saldo comercial teve um pequeno déficit de US\$ 176 milhões, mas com recuperação sobre o déficit de janeiro de 2021, de US\$ 200 milhões. “Apesar de termos uma exportação bastante aquecida, recorde, temos também uma importação em crescimento, o que vem desde o último semestre do ano passado, por conta da demanda brasileira”, explicou o subsecretário de Inteligência e Estatísticas de Comércio Exterior, Herlon Brandão.

Destaca-se também que mesmo com o período de entressafra, o grande destaque das exportações foram os bens agropecuários, com 97,5% de crescimento no mês, impulsionados pelos “embarques mais robustos de soja em grão”. A indústria de transformação também foi relevante, com crescimento de 36,1% em janeiro, chegando a US\$ 12,2 bilhões em vendas.

E o crescimento econômico será ainda maior em breve, pois nosso mandato vem trabalhando arduamente através de reuniões em Santos e Brasília para que junto ao governo federal o porto de Santos seja privatizado e tenha sua capacidade de escoamento de mercadoria dobrada, passando das atuais 145 milhões de mercadorias movimentadas anualmente para 290 milhões.

Todos estes ótimos resultados são frutos de um trabalho compromissado com nossa Baixada Santista e com o Brasil. O presidente Bolsonaro juntamente ao então ministro da infraestrutura Tarcísio estão sendo primordiais para que possamos colocar no devido lugar nossa região que hoje desponta como uma das mais desenvolvidas do país.

Seriedade é a palavra propulsora para o sucesso. Vamos pra cima!

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 12/04/2022



### NOVO ACESSO FERROVIÁRIO É PREVISTO EM TERMINAL

STS08 voltará a ser leiloado este ano  
Por Ágata Luz - Da Redação



**Com 168,3 mil m<sup>2</sup>, a área está localizada na Alemoa e é destinada à movimentação, à armazenagem e à distribuição de granéis líquidos**

Previsto para o último trimestre deste ano, o leilão do terminal STS08, no Porto de Santos, passa por um processo de remodelação. Entre as revisões, os modos de acesso ao lote estão em pauta, por isso há expectativa de que um possível acesso ferroviário seja incluído na concessão. O objetivo é deixar a modelagem mais atraente ao mercado após o terminal ser levado a leilão no ano passado e não e

não ter interessados.

#### **STS08A**

**Em 19 de novembro do ano passado, o terminal STS08A, foi arrematado por R\$558,2 milhões. O valor será destinado aos cofres da Santos Port Authority (SPA), a estatal que administra o cais santista, que ainda deve receber R\$2,5 bilhões durante os 25 anos do contrato de arrendamento. Há, também, a expectativa de geração de cerca de 12 mil empregos,**

Com 168,3 mil m<sup>2</sup>, o terminal destinado à movimentação, à armazenagem e à distribuição de granéis líquidos deveria receber R\$260,6 milhões em investimentos de infraestrutura. Atualmente, o lote que fica na Alemoa é operado pela Transpetro, por meio de contratos de transição.

Em nota enviada à Reportagem, o Ministro da Infraestrutura afirmou a Empresa de Planejamento e Logística (EPL) é a responsável pela revisão da modelagem, que além de mais atrativa para o mercado, deve ser “conveniente para a Santos Port Authority (SPA)”

Além disso, o ministro afirmou que, junto o Programa de Parceria de Investimentos (PPI) do Ministério da Economia, participa de reuniões com investidores interessados no terminal.

#### **Opiniões**

Alvo de um dos leilões mais aguardados do ano, o STS08 tem seu futuro acompanhado de perto pelo setor portuário. Para alguns integrantes do time de colunistas da editoria Porto & Mar, a prioridade neste momento é garantir o pleno funcionamento do espaço da Alemoa.

O engenheiro civil e mestre em Engenharia de Transporte pelo Instituto Militar de Engenharia, Luiz Claudio Montenegro, diz que o terminal é importante e é “uma questão de foco” para que seja leiloado.

“As condições precisam ser um pouco mais atraentes para que faça sentido para players com menos capacidade”, explica, ressaltando que os grandes players já estão posicionados no mercado.

Para o especialista em Estratégia Organizacional Hudson Carvalho, também é “importantíssimo” que o terminal continue operando e, com isso, receba os investimentos previstos. Ele considera que a possível inclusão do acesso ferroviário um acerto do Governo Federal.

“Deve tornar a área mais atrativa, visto que o acesso rodoviário ao porto continua único. Quem possui mais de uma alternativa de acesso, como o ferroviário, terá vantagem competitiva”. Carvalho resalta que o modal ferroviário também é fundamental para geração de empregos.

O engenheiro e especialista em Tecnologia e Logística Portuária Ricardo Pupo acredita que a área tem potencial e também ressalta a importância do leilão. “Acredito que privatização sempre dá mais flexibilidade e agilidade para o operador, porque o setor privado não tem os entraves burocráticos que o público possui”.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 12/04/2022



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

### ANTAQ REALIZARÁ 520ª ROD NA QUINTA-FEIRA (14)

Reunião Ordinária de Diretoria começará às 15h

A ANTAQ realizará a 520ª Reunião Ordinária de Diretoria (ROD) na próxima quinta-feira (14), às 15h, por videoconferência. Acesse a pauta aqui.

Os interessados poderão fazer sustentação oral durante a ROD. Saiba as regras aqui.

**Para acompanhar a ROD, clique no link a seguir:**

<https://youtu.be/bX87ofQ9dDA>

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: [asc@antaq.gov.br](mailto:asc@antaq.gov.br)

Data: 12/04/2022



Governo Federal

Advocacia-Geral da União

## GOV.BR – ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO - DF

### INFRAESTRUTURA - AGU GARANTE REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE ITAJAÍ

Previsão é de que certame possibilite investimento bilionário na modernização portuária

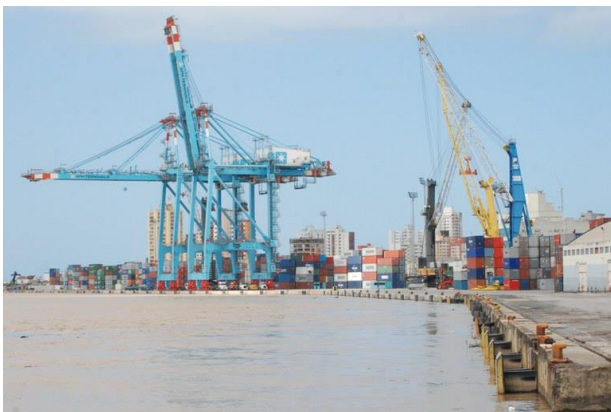


Imagem: [epl.gov.br](http://epl.gov.br)

A Advocacia-Geral da União (AGU) garantiu na Justiça a realização da audiência pública, na quinta-feira (7), para discutir a desestatização do Porto de Itajaí, em Santa Catarina. A audiência teve como objetivo obter contribuições e sugestões de aprimoramento de documentos técnicos e jurídicos por parte dos interessados no certame licitatório.

Sindicatos haviam ajuizado uma ação coletiva, com pedido liminar, com o objetivo de suspender a audiência pública realizada pela União e pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Os autores pediam, também a anulação de toda a consulta pública, alegando inobservância de prazos para análise das documentações e inadequada publicidade dos atos.



Mas a AGU, por meio da Procuradoria Regional Federal da 4ª Região, da Procuradoria Federal Especializada da Antaq, da Procuradoria-Regional da União da 4ª Região e da Consultoria Jurídica do Ministério da Infraestrutura, demonstrou que não houve nenhum tipo de prejuízo à participação dos interessados, uma vez que todos os prazos estipulados observaram a legislação vigente.

A AGU também ressaltou que todos os documentos foram publicados no site da Antaq cinco dias úteis antes do início da consulta pública e que foram fornecidos 45 dias para que fossem feitas as contribuições. A Advocacia-Geral enfatizou, inclusive, que nenhuma reclamação sobre acesso aos documentos havia sido registrada na Ouvidoria desde fevereiro, quando teve início a consulta pública.

O juízo da 3ª Vara Federal de Itajaí indeferiu o pedido liminar e manteve a realização da audiência pública.

A procuradora federal Camila Martins, do Núcleo de Atuação prioritária da PRF4, ressaltou a importância da continuidade dos preparativos para o leilão. “A desestatização do Porto de Itajaí prevê um valor de investimento de R\$ 2,8 bilhões e faz parte do Programa Nacional de Desestatização. O objetivo é garantir que os portos funcionem de forma mais ágil e que possa haver uma otimização do serviço público, adaptações, dinamismo nos fluxos do comércio, tudo isso atendendo um pleito da região e nacional”, explicou. “É importante ressaltar a informação da Antaq que o Porto de Itajaí necessita de investimentos em acessos aquaviários na ordem de R\$ 488 milhões e que o Poder público não dispõe de recursos financeiros para esse investimento, que é imprescindível para a manutenção do complexo aquaviário”, acrescentou.

O procurador-chefe do Núcleo de Contencioso Judicial da PF/Antaq, Eduardo Machado, ressaltou o sucesso da força tarefa mobilizada pela AGU. “A materialização dessa audiência foi de suma importância, pois assegurou a continuidade do processo de desestatização, o que futuramente trará relevantes benefícios para o setor portuário, permitindo a realização de investimentos essenciais na modernização da infraestrutura daquele porto”, disse.

Já o advogado da União Rafael Victorino complementa que cerca de R\$ 7,8 bilhões estão vinculados ao futuro contrato de concessão. “Além de uma boa arrecadação para os cofres federais, veremos também o próprio concessionário encarregado de promover inúmeras alterações de infraestrutura. Pensa-se aqui na modernização do sistema portuário e na melhor logística a ser entregue a todos os participantes e sociedade em geral”, afirmou.

A coordenadora-geral de Assuntos Judiciais da Consultoria Jurídica do Ministério da Infraestrutura, Simone Salvatori Schnorr, também destaca a importância da continuidade do certame. “O Ministério da Infraestrutura tem executado um dos maiores programas de concessões do mundo e a atração de parceiros privados para esses projetos é indispensável para o sucesso dessa empreitada. Eventuais atrasos advindos de eventuais decisões judiciais poderiam gerar impactos na credibilidade do programa conduzido pelo ministério”, conclui.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Advocacia-Geral da União - DF*

*Data: 12/04/2022*



Ministério da Economia

**GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF**

**SPE DIVULGA PRISMA FISCAL DE ABRIL DE 2022**

Confira as estatísticas para as previsões das variáveis fiscais e a distribuição de frequência

A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia (SPE/ME) divulgou nesta terça-feira (12/4) o Relatório Mensal e a Distribuição de Frequência do Prisma Fiscal de abril de 2022.



“Pelo 3º mês consecutivo, o mercado projeta redução da dívida bruta do governo geral em relação ao PIB [Produto Interno Bruto]”, destaca o subsecretário de Política Fiscal, Bernardo Andrade. Para o mês de abril, o indicador registrou mediana de 81%, com variação mensal negativa de 2,06 p.p. em relação à coleta de março. “Houve também melhora na projeção para o Resultado Primário do Governo Central para este ano em R\$ 17,8 bilhões em relação à coleta do mês anterior”, salientou Andrade.

**Acesse os relatórios na íntegra:**

**Relatório Mensal – abril 2022** → [https://www.gov.br/fazenda/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/relatorios-do-prisma-fiscal/relatorio-mensal/2022/relatorio-mensal-2022\\_04.pdf/view](https://www.gov.br/fazenda/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/relatorios-do-prisma-fiscal/relatorio-mensal/2022/relatorio-mensal-2022_04.pdf/view)

**Distribuição de Frequência – abril 2022** → [https://www.gov.br/fazenda/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/relatorios-do-prisma-fiscal/distribuicao-de-frequencia/2022/2022\\_04-frequencia.pdf/view](https://www.gov.br/fazenda/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/relatorios-do-prisma-fiscal/distribuicao-de-frequencia/2022/2022_04-frequencia.pdf/view)

### **Prisma Fiscal**

O Prisma Fiscal é um sistema de coleta de expectativas de mercado elaborado pela SPE/ME para acompanhar a evolução das principais variáveis fiscais brasileiras: arrecadação das receitas federais, receita líquida do governo central, despesa total do governo central, resultado primário do governo central e dívida bruta do governo geral.

Ele oferece uma oportunidade para o aprimoramento dos estudos fiscais no país, além de facilitar o controle social a partir de uma ancoragem das expectativas quanto ao desempenho destas variáveis.

### **Publicações**

O Relatório Mensal reúne as estatísticas das previsões enviadas pelas instituições participantes (mediana, média, desvio padrão, mínimo e máximo). Nele também pode ser consultada a média das instituições com o melhor nível de acerto para cada variável.

Já o Relatório de Distribuição de Frequência apresenta, em formato gráfico, a frequência das projeções para cada variável nos últimos três meses.

### **Ranking**

A SPE divulga, ainda, a relação das cinco instituições com maior precisão em suas previsões para cada variável fiscal – o Podium. A elaboração e divulgação dos rankings, além de trazer reconhecimento às instituições com melhores previsões, busca incentivar o aprimoramento dos modelos preditivos, contribuindo para a robustez dos dados divulgados.

### **Painel do Prisma Fiscal**

Pela consulta ao **Painel do Prisma Fiscal** → (<https://paineldoprisma.economia.gov.br/>), é possível ter acesso facilitado às expectativas de mercado para as principais variáveis fiscais brasileiras e acompanhar as projeções para arrecadação das receitas federais, despesa total do governo central, resultado primário e dívida bruta do governo geral. A elaboração do painel é mais uma medida para aumentar a transparência e o controle da sociedade sobre as ações do governo.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF**  
**Data: 12/04/2022**

## **BALANÇA COMERCIAL TEM SUPERÁVIT DE US\$ 15,36 BILHÕES NO ANO, ATÉ SEGUNDA SEMANA DE ABRIL**

Corrente de comércio atinge US\$ 147,1 bilhões, com US\$ 81,23 bilhões em exportações e US\$ 65,87 bilhões de importações; no mês, superávit é de US\$ 3,56 bilhões





A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 15,36 bilhões no acumulado do ano, até a segunda semana de abril, com crescimento de 1,3% em relação ao período de janeiro a abril de 2021. A corrente de comércio (soma de exportações e importações) subiu 20,5%, atingindo US\$ 147,1 bilhões, com as exportações chegando a US\$ 81,23 bilhões (+18,4%) e as importações, a US\$ 65,87 bilhões (+23,2%). Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (11/4) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia.

Até a segunda semana de abril, em relação a abril do ano passado, houve superávit de US\$ 3,56 bilhões na balança comercial, com crescimento de 19%, e a corrente de comércio aumentou 13,4%, alcançando US\$ 14,34 bilhões. As exportações no mês subiram 14,4% e somaram US\$ 8,95 bilhões, enquanto as importações cresceram 11,6% e totalizaram US\$ 5,39 bilhões.

**Veja os principais resultados da balança comercial** ↓

[https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg\\_principal\\_bc/principais\\_resultados.html](https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg_principal_bc/principais_resultados.html)

### Exportações mensais

Do lado das exportações, até a segunda semana do mês, a Secex apontou redução na agropecuária (-4,4%), que somou US\$ 2,21 bilhões, mas subiram as vendas da indústria extrativa (+2,6%), com US\$ 2,05 bilhões, e da indústria de transformação (+34,2%), que alcançou US\$ 4,65 bilhões.

Na agropecuária, apesar do recuo no valor total, houve expansão nas exportações de trigo e centeio, não moídos (+314.623,5%), milho não moído, exceto milho doce (+232,3%) e café não torrado (+36,3%). Já na indústria extrativa, destacaram-se as vendas de outros minerais em bruto (+40,3%), minérios de níquel e seus concentrados (+389,6%) e óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (+59,6%).

Na indústria de transformação, por sua vez, as principais altas foram de carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (+65,3%), óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (+99,6%), e gorduras e óleos vegetais, soft, bruto, refinado ou fracionado (+113,5%).

### Importações mensais

Nas importações, até a segunda semana de abril, os dados indicam crescimento de 25,6% nas compras da agropecuária, que somou US\$ 144,31 milhões. A indústria extrativa, que chegou a US\$ 177,80 milhões, teve redução de 37,4%, enquanto na indústria de transformação as importações subiram 16%, atingindo US\$ 5,05 bilhões.

O movimento de crescimento nas importações da agropecuária foi puxado por trigo e centeio, não moídos (+28,6%), milho não moído, exceto milho doce (+287,2%) e soja (+238,3%). Apesar da redução no total, as compras da indústria extrativa aumentaram para outros minerais em bruto (+12,5%), outros minérios e concentrados dos metais de base (+26,6%) e carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (+40,9%).

A indústria de transformação teve como destaque os aumentos das importações de óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (+42%), adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (+148,6%), e inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e semelhantes (+124,2%).

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF**

**Data: 12/04/2022**

## MAIORES BANCOS DO PAÍS JÁ ESTÃO INTEGRADOS À PLATAFORMA GOV.BR

Correntistas do Itaú Unibanco, além do Agibank, passaram a acessar serviços públicos digitais usando login e senha de suas contas bancárias. Ao todo, nove instituições financeiras já estão integradas à plataforma de relacionamento do cidadão com o governo federal .



As maiores instituições financeiras do país já estão integradas à plataforma de relacionamento do cidadão com o governo brasileiro, o GOV.BR. Nesta semana, correntistas do Itaú Unibanco e do Agibank passaram a acessar serviços públicos federais usando login e senha do seu banco. A medida facilita o acesso, pois o cidadão não precisa mais memorizar novas senhas, e permite que o usuário do GOV.BR já ingresse na plataforma com nível de segurança prata. Esse é um nível que dá acesso aos 4,9 mil serviços públicos disponíveis no GOV.BR, inclusive aos que exigem maior segurança na identificação das pessoas, como, por exemplo, a Declaração pré-preenchida do Imposto de Renda, da Receita Federal, o Valores a Receber, do Banco Central, e os benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Ao todo, já são nove instituições financeiras integradas ao GOV.BR - além de Itaú e Agibank, o Banco do Brasil, Caixa, Sicoob, Banrisul, BRB, Santander e Bradesco. O procedimento do correntista nesses diferentes bancos é basicamente o mesmo: ao entrar na conta no GOV.BR [[acesso.gov.br](http://acesso.gov.br)], o usuário visualiza 'Outras opções de identificação' e, na sequência, clica em 'Login com seu banco'. A próxima tela é a da logo dos bancos integrados, na qual o cidadão escolhe o seu banco. Não é necessário fazer a validação facial para obter a conta prata no GOV.BR, basta a validação bancária.

"Cada vez mais órgãos do governo federal exigem nível alto de segurança na identificação do cidadão, inclusive para evitar pagar recursos ou benefícios de alguém à pessoa errada. A validação bancária no GOV.BR é totalmente segura: nem o banco obtém informações que o governo disponha sobre o cidadão, nem vice-versa. Ao mesmo tempo, nos certificamos que a pessoa é mesmo quem ela diz ser, que sua identificação é a mesma que o seu banco já dispõe", explicou o secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Caio Mario Paes de Andrade.

Todos os correntistas do Itaú e do Agibank - este último pagador de benefícios do INSS e focado no público 50+ - agora têm como entrar no GOV.BR e clicar na logo do banco para acessar os serviços públicos. O acesso à validação bancária para todas essas instituições integradas ao GOV.BR ocorre tanto no formato web quanto pelo aplicativo GOV.BR.

### **Por que ter conta no GOV.BR**

Facilidade, agilidade e comodidade são alguns dos principais benefícios que os usuários obtêm ao se cadastrar no GOV.BR. Já há 128 milhões de pessoas cadastradas, com acesso simplificado aos serviços públicos do governo - 74% deles hoje totalmente digitais. Ao abrir no GOV.BR sua conta, que é gratuita, o usuário é no mínimo nível bronze, que permite acesso a uma boa quantidade de serviços. Os serviços considerados mais sensíveis, entretanto, exigem conta prata ou ouro.

Confira como aumentar o nível de segurança sua conta com validação bancária no Youtube Digital GOVBR. ➔ <https://www.youtube.com/channel/UCawYjMVfQaj5nx8j0JfIENA>

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 12/04/2022



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**EDITORIAL - ACESSO FÁCIL AO PORTO DE VITÓRIA**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

O novo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, pretende entregar, até o final do ano, o Contorno do Mestre Álvaro, na rodovia BR-101. O novo traçado, além de segregar o tráfego de caminhões de carga do urbano, facilitará o acesso ao Porto de Vitória (ES).



A obra, executada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), é considerada a maior do modal rodoviário no País. O traçado tem quase 20 quilômetros de pista dupla.

O ministro disse que, aproximadamente, R\$ 500 milhões em recursos federais já estão garantidos para as obras, mas ainda faltam R\$ 90 milhões para a conclusão. Sampaio tem pressa e já negocia o aporte junto ao orçamento.

Se for entregue, o traçado equacionará um gargalo logístico comum às grandes cidades portuárias, que é a falta de infraestrutura de acesso. O reflexo disso é trânsito intenso de veículos pesados e leves. Atualmente, cerca de 50 mil veículos circulam diariamente pela rodovia BR-101 nesse trecho que passa pela Região Metropolitana de Vitória, inclusive pelas cidades de Serra (ES) e Cariacica (ES). O Contorno do Mestre Álvaro deverá absorver 35% desse volume, principalmente caminhões, que contarão com um acesso mais fácil ao Porto de Vitória.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 12/04/2022*

### **NACIONAL - HUB – CURTAS**

*Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br*

#### **CADE I**

A formação de uma joint venture entre a Petrobras Distribuidora, através da Vibra Energia, e a Copersucar foi aprovada sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica, “para desenvolvimento de atividades nos segmentos de comercialização, importação e exportação de etanol anidro e hidratado”. A decisão consta de despacho publicado na edição de ontem do Diário Oficial da União.

#### **CADE II**

Segundo a Copersucar e a Vibra, a parceria tem por objetivo “criar uma comercializadora de etanol aberta a todos os produtores, distribuidores e demais agentes da cadeia, indo além dos volumes dos seus acionistas, que serão exclusivamente comercializados pela joint venture”.

#### **ATERRO ZERO**

A DP World Santos é o primeiro terminal portuário do Brasil a não destinar resíduos para aterros sanitários. Isso foi possível com a adoção do projeto Aterro Zero, que transforma todos os resíduos não recicláveis gerados no local em energia sustentável para atividades já existentes da indústria. Assim, não material destinado a aterros sanitários.

#### **MOBILE**

Em seu discurso na solenidade de abertura do Sudeste Export, na noite de ontem, em Vitória, o presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), Julio Castiglioni, falou do processo de preparação da empresa para sua desestatização. E relembrou algumas de suas primeiras ações à frente da Codesa, cortando despesas da própria diretoria. “Eu tinha acabado de assumir como presidente e, de repente, me entregaram meu novo celular. E ainda falaram: ‘Olha, é um Iphone’. Vi que era o momento de acabar com isso e devolvi. Não precisava de um novo celular”, disse Castiglione. E complementou: “Além do mais, eu não sou de Iphone. Eu gosto mais é de Samsung”.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 12/04/2022*

### **REGIÃO SUL - TERMINAL DE GRANÉIS MINERAIS É ARRENDADO TEMPORARIAMENTE EM IMBITUBA (SC)**

Consórcio Sul Minas vai explorar o TGM IMB06 por 180 dias ou até a conclusão do processo licitatório para arrendamento de longo prazo

*Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br*



Essa área, que até poucos anos tinha apenas grama e nos dava custos de manutenção, recebeu investimentos da iniciativa privada e passa agora a auferir uma receita à Autoridade Portuária de cerca de R\$ 7 milhões por ano, o que nos permite investir em novas infraestruturas e melhorias para o avanço do Porto”

### FÁBIO RIERA

diretor-presidente da SCPAR Porto de Imbituba

**O Terminal de Granéis Minerais (TGM IMB06) tem 48 mil m<sup>2</sup> e fica na área 6.1**

O Consórcio Sul Minas vai explorar o Terminal de Granéis Minerais (TGM IMB06), no Porto de Imbituba, em Santa Catarina, por 180 dias ou até que o processo licitatório para arrendamento de longo prazo seja concluído. O contrato de arrendamento transitório entre a SCPAR Porto de Imbituba e o vencedor do processo seletivo simplificado nº 01/2021 foi assinado na última sexta-feira (8).

O edital foi lançado em setembro do ano passado, com o objetivo de que o terminal continuasse a ser utilizado para a movimentação e armazenagem de minério de ferro e outros minerais compatíveis com a área, enquanto aguarda o contrato mais extenso.

O diretor-presidente da SCPAR Porto de Imbituba, Fábio Riera, destacou que o contrato consolida um novo passo na utilização da área do terminal. “Essa área, que até poucos anos tinha apenas grama e nos dava custos de manutenção, recebeu investimentos da iniciativa privada e passa agora a auferir uma receita à Autoridade Portuária de cerca de R\$ 7 milhões por ano, o que nos permite investir em novas infraestruturas e melhorias para o avanço do Porto”, avaliou o gestor.



O TGM tem 48 mil m<sup>2</sup> e fica na área 6.1. É composto por dois armazéns de lona e lava pneus e alimentado por cisterna de captação da chuva.

**Representantes da SCPAR Porto de Imbituba e do Consórcio Sul Minas assinaram o contrato na última sexta-feira (8)**

O sócio-proprietário da Sul Norte (participante do consórcio), Gilberto Zanette, explicou que a intenção é aumentar o volume de minerais movimentado pelo porto. O terminal vai operar minério de ferro, coque e hulha betuminosa.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 12/04/2022

## ANAC LANÇA PRIMEIRO SERVIÇO 100% DIGITAL

O programa “Voo Simples” foi criado para desburocratizar e simplificar procedimentos da aviação no País

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)

O Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB), da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), implementou ontem a primeira de uma série de mudanças importantes que beneficiará milhares de usuários e regulados que utilizam os serviços disponibilizados pelo sistema de registro de aeronaves no país. O primeiro serviço que conta com 100% de automação é a emissão da



certidão de propriedade e ônus reais de aeronave civil brasileira e a consulta poderá ser feita por qualquer cidadão interessado.

Essa é mais uma ação do programa “Voo Simples”, criado para a desburocratização e a simplificação de procedimentos da aviação no país. A expectativa é que todos os serviços do RAB sejam inseridos no formato digital até o final deste ano. Em breve, outros sistemas serão disponibilizados como autosserviço.

O RAB está automatizando outros sete serviços: comunicação de venda de aeronave; transferência de propriedade; inscrição de direitos de uso; anotação de direito de uso; cancelamento de direitos de uso; inscrição de direito real; e cancelamento de direito real.

Para o diretor-presidente da ANAC, Juliano Noman, esse é o primeiro de muitos avanços que estão sendo implementados na Agência para desburocratizar e agilizar alguns dos serviços mais demandados pela sociedade e regulados. “O objetivo da Agência sempre foi facilitar e atender os usuários com maior presteza e eficiência. Muito em breve, esperamos que a automatização de processos e o autosserviço sejam ampliados”, destacou.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 12/04/2022**

## REGIÃO SUDESTE - PRIVATIZAÇÃO DA CODESA É DESTAQUE NA ABERTURA DO SUDESTE EXPORT

Fórum continua hoje, em Vitória, debatendo os impactos da desestatização da companhia. Público pode acompanhar pela web

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br) (Enviado especial a Vitória (ES))



**CEO do Brasil Export, Fabricio Julião enfatizou o trabalho da equipe da Codesa no processo de desestatização**

A realização do leilão da Companhia Docas do Espírito Santos, que marca o processo de desestatização da empresa e, principalmente, a primeira privatização de um porto na história moderna do Brasil foi destacada por lideranças empresariais e autoridades na noite de ontem, durante a abertura da edição 2022 do Sudeste Export, em Vitória (ES). O fórum, em formato híbrido e com transmissão on-line aberta ao público, continua hoje, a partir das 9 horas.

O Sudeste Export é um dos eventos regionais do Brasil Export, fórum permanente dos setores portuário, de transporte e logística do País e consolidado como o maior hub de debates sobre essas áreas no Brasil.

A Codesa foi leiloada no último dia 30 de março, na B3, em São Paulo (SP), sendo a primeira desestatização de uma autoridade portuária no Brasil. Ela foi arrematada pela gestora de recursos nacional Quadra Capital, que, assim, ficou com a concessão dos portos administrados pela companhia: Vitória e Barra do Riacho.

O novo modelo de gestão portuária foi destacado pela presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Christine Samorini, que enfatizou o trabalho do diretor-presidente da Codesa, Júlio Castiglioni, ao preparar a empresa para esse processo, principalmente reduzindo despesas e melhorando suas finanças. Em sua fala, Christine ainda defendeu a retomada da industrialização no País e, ainda, investimentos nos acessos ao estado.

A desestatização também foi destacada na fala do CEO do Brasil Export, Fabricio Julião. Dirigindo-se principalmente a Castiglioni, que estava no palco com as demais autoridades, ele lembrou que “você desestatizaram o primeiro porto (do Brasil), vocês mudaram a história das desestatizações no Brasil. O resultado foi o melhor possível e graças ao trabalho de toda a equipe da Codesa”.

**“VOCÊS DESESTATIZARAM O PRIMEIRO PORTO (DO BRASIL), VOCÊS MUDARAM A HISTÓRIA DAS DESESTATIZAÇÕES NO BRASIL. O RESULTADO FOI O MELHOR POSSÍVEL E GRAÇAS AO TRABALHO DE TODA A EQUIPE DA CODESA”**

**FABRICIO JULIÃO**  
CEO DO BRASIL EXPORT

Na sequência, o próprio presidente da Codesa foi chamado para falar. Em um dos momentos mais emocionantes da noite, ele narrou como iniciou sua missão de preparar a empresa para ser privatizada e as lições aprendidas no processo. “Posso dizer que não se consegue fazer algo tão disruptivo sem resiliência”, comentou. E destacou a importância dos profissionais envolvidos nessa iniciativa. “Confio mais nas pessoas do que nos projetos”, disse, referindo-se aos funcionários que se dedicaram a modernizar a gestão da companhia, reduzir custos e, assim, prepará-la para ser oferecida ao mercado.

Júlio Castiglioni ainda fez questão de homenagear os funcionários da Docas presentes na solenidade, pedindo que se levantassem para receber uma salva de palmas.

A solenidade de abertura ainda teve a participação do secretário da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico do Estado do Espírito Santo, Ricardo Pessanha; do secretário de Desenvolvimento Econômico do município de Vila Velha, Everaldo Colodetti; do capitão dos Portos do Espírito Santo, capitão -de-mar-e-guerra Alexsander Moreira dos Anjos; da presidente da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph), Mayhara Chaves; do diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional do Transportes (CNT), Valter Souza; do presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos; e do presidente do Conselho do Sudeste Export, Mário Povia.

A programação do Sudeste Export recomeça hoje, às 9 horas, com a abertura dos trabalhos pelo conselho do fórum. Na sequência, às 9h15, haverá a palestra Futuro do Porto de Vitória e novas perspectivas para o mercado, a ser ministrada pelo diretor-presidente da Codesa, Júlio Castiglioni. Às 9h45, haverá a apresentação Case de Sucesso: Codesa, a primeira desestatização do setor portuário brasileiro, com a participação do secretário nacional de Portos, Diogo Piloni. E, às 11 horas, está previsto o painel Investimentos na malha ferroviária da região Sudeste, abordando os projetos de expansão férrea em São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.



**NESSE PRIMEIRO DIA DO SUDESTE EXPORT, A PROGRAMAÇÃO FOI ABERTA COM DUAS VISITAS TÉCNICAS: AO TERMINAL PORTUÁRIO DE VILA VELHA (TVV) E AO CENTRO DE CONTROLE DE OPERAÇÕES (CCO)/VTMIS DO PORTO DE VITÓRIA**

Após o almoço, às 14 horas, haverá o Momento Rodovias+Brasil, debatendo o tema Implantação do pedágio free-flow nas rodovias da região Sudeste. A adoção do free-flow, sistema de

cobrança de pedágio a partir de tags, com o motorista pagando apenas pelo trecho da rodovia percorrido, está em debate no Governo. Em seguida, às 14h30, será realizado o painel Novos negócios e os caminhos logísticos para a competitividade da produção no Sudeste.

A programação continua às 16h30, com o painel Aplicação das tarifas portuárias como fator de equilíbrio e sucesso das operações. E termina às 18 horas, com a leitura da Carta de Compromisso em Ano Eleitoral, pelo presidente do Conselho do Sudeste Export, Mario Povia. O público pode acompanhar os debates pela web, ao vivo e com acesso gratuito. As inscrições podem ser feitas pelo link: <https://www.youpro.live/webinar/sudeste-export-2022>. Y

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 12/04/2022

## REGIÃO SUDESTE - MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA QUER AGILIZAR OBRAS DO CONTORNO DO MESTRE ÁLVARO, NA GRANDE VITÓRIA

Ministro Marcelo Sampaio visitou a construção das novas pistas, realizada pelo DNIT e que ajudará a segregar os tráfegos urbano e portuário locais

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br) (Enviado especial a Vitória (ES))

O Ministério da Infraestrutura quer agilizar os trabalhos e, com isso, concluir neste ano aquela que está sendo considerada a maior obra rodoviária em execução pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) no País - o Contorno do Mestre Álvaro. Trata-se de um traçado da rodovia BR-101 com quase 20 quilômetros de pista dupla e que irá facilitar o tráfego de caminhões de cargas pela Região Metropolitana de Vitória (ES). Mas para garantir essa maior velocidade, aguarda a liberação de R\$ 90 milhões.



**Sampaio visitou local das obras do Contorno do Mestre Álvaro na manhã de ontem. Projeto prevê traçado de quase 20 quilômetros com pista dupla**

Cerca de 50 mil veículos circulam todos os dias pela rodovia BR-101 nesse trecho que passa pela Região Metropolitana de Vitória, inclusive pelas cidades de Serra (ES) e Cariacica (ES). O Contorno do Mestre Álvaro vai acabar separando os tráfegos urbano e portuário dessa área, atraindo cerca de 35% – pouco mais de um terço – desse movimento

As informações são do novo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, que na manhã de ontem, em visita ao estado, percorreu as obras do contorno.

“Este é um empreendimento de cerca de R\$ 500 milhões e já temos os recursos garantidos para os trabalhos até o final do ano. Mas para concluir, ainda faltam R\$ 90 milhões, que estamos negociando no orçamento. O que nós estamos fazendo é um esforço para concluir a obra o quanto antes. A obra do Contorno só faz sentido quando ela estiver 100% concluída.

E esse é o esforço do Governo. Garantindo esse orçamento, a gente consegue dar o gás para, no final do ano, fechar essa obra”, declarou o ministro. Atualmente, 60% das obras já estão concluídas. Segundo Sampaio, caso a verba fique para 2023, “terminamos tudo no início do ano que vem”, provavelmente no final do primeiro trimestre.

Hoje, cerca de 50 mil veículos circulam todos os dias pela rodovia BR-101 nesse trecho que passa pela Região Metropolitana de Vitória, inclusive pelas cidades de Serra (ES) e Cariacica (ES). O Contorno do Mestre Álvaro vai acabar separando os tráfegos urbano e portuário dessa área,



atraindo cerca de 35% – pouco mais de um terço – desse movimento. Nessa parcela vão estar principalmente caminhões, que passarão a contar com um acesso mais fácil ao Porto de Vitória.

Marcelo Sampaio também visitou ontem as obras da BR-447, em um trecho de quatro quilômetros entre Vila Velha e Cariacica. Orçado em R\$ 210 milhões, o projeto prevê a construção de alças de acesso ao Porto de Capuaba, em Vila Velha (ES), que integra o complexo portuário de Vitória. Esta é outra intervenção que vai facilitar a segregação do tráfego portuário do urbano na região.

Após as visitas, em entrevista coletiva, o ministro comentou sobre o andamento do processo de desestatização do Porto de Vitória. Sua autoridade portuária, a Companhia Docas do Espírito Santo, foi privatizada em um leilão realizado no último dia 30, sendo arrematada pela gestora de recursos nacional Quadra Capital. Atualmente, a documentação apresentada pela vencedora e sua oferta estão sendo analisadas para que o resultado do leilão seja oficializado. Simultaneamente, já há tratativas entre a Codesa e a Quadra para essa transição. “Essas conversas estão fluindo, estão indo muito bem”, destacou.

Ao falar sobre projetos ferroviários, o titular da Infraestrutura comentou que a avaliação do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a renovação antecipada da concessão da malha da MRS deve sair ainda este mês.

### CONVÊNIOS

Após as vistorias, o ministro Marcelo Sampaio se encontrou com o governador Renato Casagrande, informou, em nota, o Ministério. O objetivo da reunião foi tratar sobre os serviços em andamento e a possibilidade de convênios entre os Executivos federal e estadual, para viabilizar os recursos necessários à modernização da infraestrutura de transportes no Espírito Santo.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 12/04/2022*



## O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### AUDITORES FAZEM ATO PÚBLICO NA ALFÂNDEGA EM SANTOS PARA COBRAR ACORDO COM GOVERNO FEDERAL

*Informação: Santaportal (12 de abril de 2022)*



*Foto: Divulgação / Prefeitura de Santos*

Audidores-Fiscais santistas e de outras partes do país realizarão um ato público, nesta quarta-feira (13), às 13h, em frente ao prédio da Alfândega, em Santos. A categoria protesta em prol do cumprimento do acordo firmado com o governo em 2016, que prevê o pagamento de um bônus variável aos auditores, o retorno do orçamento da Receita Federal (o equivalente a R\$ 1,2 bilhões) e a abertura de concurso público para o órgão, já que nos últimos 10 anos o órgão perdeu 50% do seu

quantitativo de auditores.

Segundo a categoria, embora até o momento o governo federal não tenha aberto nenhum canal de negociação com os auditores, a mobilização já pode ser sentida em diversos setores. Representantes de exportadores de grãos e soja e fabricantes de eletrodomésticos já enviaram ofício a diferentes representantes do governo pedindo que entrem em acordo com os auditores e coloque fim ao movimento da categoria.



“O ato servirá para mostrar que a mobilização dos Auditores-Fiscais, que começou em dezembro de 2021, continua forte. Não vamos parar até que nossos pleitos sejam atendidos”, disse o presidente do Sindifisco Santos, sindicato que representa os Auditores-Fiscais, Elias Carneiro Jr.

### Atraso

Por causa da mobilização dos auditores-fiscais, o prazo para liberação de mercadorias no Porto de Santos aumentou de 24 horas para no mínimo 20 dias. Há também um atraso diário de cerca de seis mil contêineres que significam um atraso na arrecadação em torno de R\$ 125 milhões ao dia. Em média, o Porto de Santos movimenta de 10 a 12 mil contêineres por dia e arrecada R\$ 45 bilhões por ano.

De terça a quinta, dias aprovados em Assembleia pela categoria, os auditores não devem acessar os sistemas da Receita e também não há desembaraço de nenhuma carga (medicamentos, insumos hospitalares, animais vivos, produtos perecíveis e fornecimento de consumo de bordo são as únicas exceções e continuarão a ser liberadas normalmente).

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 12/04/2022*

## PORTUGAL QUER INOVAR E LIDERAR DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA AZUL

*Informação: Portos de Portugal (12 de abril de 2022)*



*Foto: Portos de Portugal*

O Portugal Blue Digital Hub pretende catalisar a transformação digital dos setores que integram a economia azul. As operações deverão começar no final de 2022 e terão como foco digitalizar para melhorar o desempenho ambiental e, assim, incrementar as exportações das empresas portuguesas da economia azul.

O consórcio Portugal Blue Digital Hub (PBDH), coordenado pela Fórum Oceano, entidade responsável pela gestão do cluster do mar português, quer digitalizar a economia azul portuguesa e fazer do país um polo de inovação digital líder na Europa nesta área.

Esta rede colaborativa, que envolve uma multiplicidade de organizações, é um dos 11 polos de inovação digital que constituem a Rede Nacional de Digital Innovation Hubs. “O Portugal Blue Digital Hub é um polo de inovação digital, ou seja, uma one stop shop de serviços digitais para todos os setores da economia azul, seja uma empresa de pesca, de transformação de pescado, de turismo, de shipping ou de qualquer outro setor, onde estarão à disposição uma série de serviços que ajudarão a digitalizar os processos e os modelos de negócio numa ótica de descarbonização dos mesmos e também de promoção da economia circular. Porque a descarbonização e a circularização dos modelos de negócio e das indústrias só se conseguem com um sistema de informação robusto que mostre como é que os processos impactam ao nível das emissões e de outras dimensões ambientais”, explica Ruben Eiras, secretário-geral da Fórum Oceano.

Assim, num único local, será possível aceder a múltiplos serviços, seja de informação, consultoria, aceleração empresarial ou de apoio ao financiamento da solução digital que se quer introduzir no mercado, sendo que o foco é sempre na área digital. “Todos os serviços que o PBDH vai providenciar serão nesta ótica: digitalizar para descarbonizar e tornar circulares os processos e os modelos de negócio para que os produtos e serviços das PME portuguesas da área azul subam no seu valor acrescentado, no seu desempenho ambiental e aumentem a partir daí as suas exportações.”

### Potencial para liderar na Europa



Um dos grandes objetivos estratégicos do PBDH é catalisar massa crítica. Por isso, para além de transformar a economia azul portuguesa, a ambição do consórcio passa depois por atingir um patamar de liderança na Europa nesta área.

“Assim como a Holanda hoje em dia é percepcionada como o país da engenharia marítima portuária, dentro de dez anos, porque não pôr Portugal no seguinte patamar: quando se pensa em tecnologias digitais para o mar, para a economia azul, a associação direta seja a Portugal? Essa é a ambição. Existe efetivamente neste momento um nicho de mercado por ocupar nessa área”, assinala Ruben Eiras.

Isto porque “ainda há muitos gaps de informação sobre o que é que existe e o que é que se passa na coluna da água e no ecossistema marinho. E aí temos vantagens com que podemos jogar. Cerca de 22% da conectividade de dados digitais da União Europeia vai ficar concentrada em Portugal, nos cabos submarinos que ficarão atracados no porto de Sines. Portanto, o porto de Sines, além de ser um porto muito competitivo no físico, também será um porto muito competitivo no digital. Esses cabos atravessam uma boa parte da nossa ZEE [Zona Económica Exclusiva] e ligam a União Europeia à América do Sul e a África. Ora muitos desses cabos podem ser sensorizados e essa dimensão também será integrada dentro do digital innovation hub, para a recolha de dados contínua e permanente do ecossistema marinho por onde esses cabos passam.”

O PBDH começará por ser um ponto de acesso único a uma série de serviços digitais, que depois poderão ter expressão física em diversos locais no país, quando as tecnologias em desenvolvimento precisarem de ser testadas em ambiente real ou quase real. Destas infraestruturas físicas de teste farão parte a futura rede de hubs azuis dinamizadores da economia azul em Portugal, prevista no PRR (Plano de Resolução e Resiliência); bem como num hub dedicado à monitorização oceânica que irá nascer no Seixal; também poderão ser feitos testes na Zona Livre Tecnológica (ZLT) que está a ser criada em Troia; e ainda numa infraestrutura mais vocacionada para a área de shipping, em Oeiras.

Assim, para pôr em prática todo o projeto, o consórcio candidatou-se a fundos da Comissão Europeia num valor máximo de 6 milhões de euros, sendo este apoio pago a 50%. Os restantes 50% serão assegurados pelo Estado português. Portanto, no limite, caso Bruxelas não atribua o apoio ao projeto, este irá arrancar com um máximo de cerca de 3 milhões de euros financiados pelo Estado português. Com os resultados da candidatura aos fundos europeus a saírem no próximo verão, a expectativa é que as operações do consórcio arranquem a partir de setembro ou outubro de 2022.

A par, a nível experimental, será testado o financiamento e aceleração de novas tecnologias através de criptomoedas. A ideia, explica Ruben Eiras, “é fazer uma abordagem experimental sobre a ligação direta que poderá haver entre a aceleração de novas tecnologias e das PME que tenham novas soluções de negócio e a sua colocação no mercado para captura de investimento através da tokenização dessas tecnologias. Por exemplo, uma tecnologia poderá ser testada na ZLT de Troia. No final do teste, recebe um selo de qualificação da Marinha, que contém informação do desempenho dessa tecnologia numa série de parâmetros. Quando a tecnologia chega a esse ponto, vai para a plataforma de tokenização do PBDH e é emitido um determinado valor em criptoativos que os investidores podem comprar para essa tecnologia ser desenvolvida. Ou seja, no limite, é fazer crowdfunding, mas com muito mais informação e de cariz institucional de elevado calibre.”

Ainda que careça de experimentação, o responsável considera que esta poderá ser uma solução “muito interessante para um país como Portugal, que tem dificuldade em aceder a um determinado mercado de capitais e ainda para aceder mais rapidamente à monetização da tecnologia na área azul”.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**  
**Data: 12/04/2022**

### PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA TÊM ALTA DE 9,4% NO TRIMESTRE

Informação: Canal Rural (12 de abril de 2022)



**Alimentos puxaram os números, com destaque para soja, farelos e milho, além da importação de fertilizantes – Foto: Félix Leal/AEN**

O volume de cargas que passou pelos portos paranaenses nos primeiros três meses de 2022 foi 9,4% maior comparado com mesmo período de 2021. De janeiro a março, foram movimentadas 14.079.177 toneladas pelos terminais de Paranaguá e Antonina. No ano passado foram 12.869.762 toneladas.

“As altas no trimestre mostram a força do agronegócio no Brasil. Os alimentos puxaram os números, com destaque para os granéis de exportação, como soja, farelos e milho, além da importação de fertilizantes, usado nas lavouras”, avalia Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná, empresa pública que administra os terminais marítimos.

Considerando os dois sentidos do comércio, o segmento de granéis sólidos acumula 17% de alta. De janeiro a março, foram 8.915.471 toneladas movimentadas. Nos mesmos meses de 2021, foram 7.643.257 toneladas.

A carga geral movimentou 3.269.434 toneladas, contra 3.286.879 toneladas em 2021 – o que representou queda de 1%. Em granéis líquidos foram movimentadas 1.894.272 toneladas, com baixa de 2% em relação às 1.939.625 toneladas do ano passado.

O impacto da crise no Leste Europeu ainda não apareceu nos números.

Os fertilizantes, que têm como principal origem a Rússia, foram comprados ainda em 2021. “Além do tempo de chegada do navio até Paranaguá, que inclui a parada em diferentes portos, tem todo o período de comercialização. Da negociação da carga até o desembarque do produto são pelo menos sete meses”, explica Garcia.

A alta na importação dos adubos chegou a 28% na comparação entre janeiro a março de 2021 e o mesmo período de 2022. Foram 2.391.195 neste ano toneladas ante 3.068.596 do ano anterior.

#### Soja

Nas exportações, destaque para as altas registradas nos embarques de soja (18%), farelos (38%) e trigo (135%). Respectivamente, os volumes dos produtos movimentados neste ano foram 3.303.523 toneladas, 1.342.739 toneladas e 32.895 toneladas.

Em 2021, nos mesmos três primeiros meses, foram movimentadas 2.809.033 toneladas de soja; 970.140 toneladas de farelos e 14 mil toneladas de trigo. No caso do trigo, as demandas internas pressionaram também as importações, que cresceram 26%. Ao todo, 80.468 toneladas chegaram de outros países via Paranaguá.

#### Contêineres

Em número de contêineres de 20 pés (TEUs), de janeiro a março deste ano foram 269.037, 3% a mais que as 260.135 TEUs registradas no ano passado.

Quanto às exportações em contêineres a alta foi ainda maior: 4%. No primeiro trimestre, foram 152.798 TEUs carregados e no ano passado, 146.746 TEUs. No sentido importação foram 116.962 TEUs neste ano, contra 113.398 TEUs, em 2021 – alta de 3%.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 12/04/2022



## PARTICIPE DO SPA DAY 2022!

Informação: Santos Port Authority (12 de abril de 2022)

**26 DE ABRIL**  
April 26th

**CLUBE DE REGATAS  
SALDANHA DA GAMA**  
(Av. Almirante Saldanha  
da Gama, 44) Santos - SP

**SPA  
DAY 2022**

[Clique aqui e inscreva-se](#) | [Click here to register](#)

**8h30**  
**Recepção e credenciamento**  
*Welcome coffee and accreditation*

**9h30**  
**Abertura e Visão Geral**  
*Opening and Overview*  
Fernando Biral - CEO

**10h00**  
**Resultados Financeiros**  
*Financial Results*  
Marcos Mingoni - CFO

**10h30**  
**Oportunidades de Negócios**  
*Business Opportunities*  
Bruno Stupello - CCO

**10h50**  
**Q&A**

**11h20**  
**Translado e visita técnica ao estuário  
do Porto de Santos**  
*Transfer and technical visit to Santos  
Port estuary*

**13h00**  
**Encerramento**  
*Closing*

Informações | Information: [eventos@brssz.com](mailto:eventos@brssz.com)

**SANTOS**  
PORT AUTHORITY

**Participe do SPA Day 2022!**

A Santos Port Authority (SPA) é a empresa responsável pela administração do porto público de Santos, maior porto brasileiro e segundo maior da América Latina. É vinculada ao Ministério da Infraestrutura e está qualificada no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) para ser desestatizada.

### Protocolos Sanitários

- É OBRIGATÓRIA a apresentação do esquema vacinal completo contra covid 19 (duas doses para a vacina do Butantã, da Fiocruz e Pfizer e uma dose para Janssen) por meio da plataforma ConecteSUS, ou caderneta de vacinação física.
- É OPTATIVO o uso de máscara no local do evento.

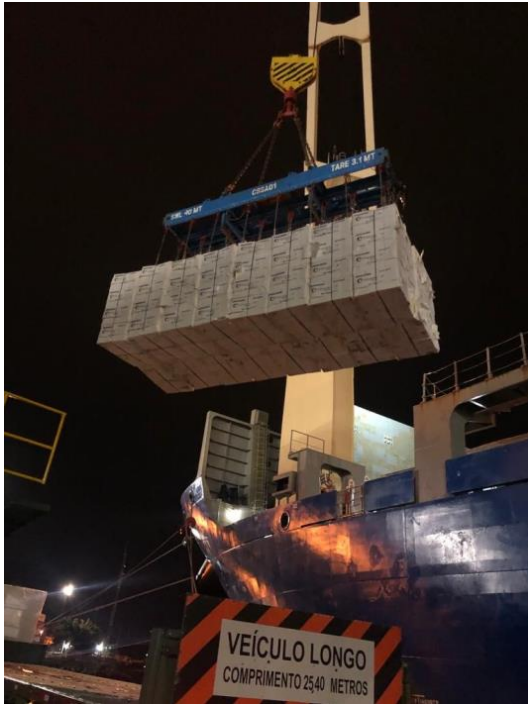
Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 12/04/2022



### PORTO DE ITAJAÍ OPERA COM CARGA DE CELULOSE

Informação: Porto de Itajaí (12 de abril de 2022 )



#### **Carga de segmento geral seguiu para Europa na manhã desta sexta-feira – Fotos: SPI**

Foi concluído na manhã desta sexta-feira (08), por volta das 06h40 horas, a primeira operação anual de embarque com carga de celulose, no berço 04 do Porto de Itajaí (cais público), realizada através do navio TIAN LE, com bandeira da China. A embarcação com 189,99 metros de comprimento e 28,5 de largura, atracou no último dia 31 de março, iniciando sua operação.

A embarcação com origem de Punta Pereyra (Uruguai), registrou de acordo com o setor de operações da superintendência do Porto de Itajaí, um volume de 14.000 toneladas de Bobinas de Celulose. Seu destino ao desatracar, seguirá rumo FLUSHING (VLISSIGEN) / HOLANDA.

O Superintendente do Porto de Itajaí, Fabio da Veiga, destaca a relevância desse tipo de operação para a Autoridade Portuária, e informa possíveis operações em

breve:

“É um mercado extremamente importante, com muita quantidade de carga, e que manteria a condição plena de operação no porto, foi um esforço conjunto entre mão de obra que ajustou seus valores para possibilitar essa operação. A Autoridade Portuária concedeu o benefício tarifário dos operadores que foram atrás da carga, e esse navio que finalizou, tenho certeza que será o primeiro de muitos em uma rotina praticamente semanal do recebimento desse tipo de carga, vinculado a exportação. Cada navio que chega, é renda e receita que se distribui na nossa cidade e região”, informa Fabio da Veiga.

A celulose é um tipo de carga que pode ser movimentada em fardos ou em forma de bobinas. Por se tratarem de produtos extremamente frágeis, a logística nos segmentos de papel e celulose exige o emprego de equipamentos específicos e cuidados especiais, de modo a proteger as cargas e evitar que sejam, principalmente, molhadas ou danificadas.

A primeira operação de celulose no Porto de Itajaí, ocorreu em agosto de 2019 através do navio, SAGA FANTASY, contendo 6.314 toneladas de bobinas de celulose.

“Abrir um mercado novo para o Porto de Itajaí, principalmente com uma carga “limpa” e de fácil operação como a Celulose, em uma época de tantas incertezas, motivadas pela desestatização do nosso Porto, é muito importante, e nos traz novas perspectivas e desafios para torna-la regular em nosso município. Houve um grande engajamento do poder público e da iniciativa privada em tornar possível esta operação”, destaca Ricardo Amorim – Coordenador de Operações e Inteligência da Fiscalização.

Assim como todas as outras cargas movimentadas, é dedicado extremo cuidado para movimentar a celulose, principalmente no que se refere às condições climáticas, pois a umidade compromete a qualidade do produto.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**  
**Data: 12/04/2022**

## ISTOÉ Dinheiro

ISTOÉ - DINHEIRO

**GUERRA E CÂMBIO DEVEM GERAR R\$ 118 BI DE ROYALTIES DE PETRÓLEO, DIZ JORNAL**

*Da redação*



**Preço do barril de petróleo e dólar ainda alto refletem em maior arrecadação de royalties de petróleo (Crédito: Pixabay)**

A alta no preço internacional do petróleo somada ao preço do dólar fará União, estados e municípios terminarem o ano com R\$ 118,7 bilhões relativos aos royalties e participações especiais da produção de petróleo e gás natural. Os lucros devem ser 58,9% maiores neste ano

do que em 2021, que já havia avançado 65% em relação a 2020.

Os dados foram projetados pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) e divulgados pelo jornal O Globo.

A guerra na Ucrânia e as sanções econômicas impostas à Rússia elevaram o preço do petróleo no mercado internacional. Em janeiro, o cálculo de ganhos com os royalties era de apenas R\$ 77 bilhões neste ano.

Mesmo abaixo do valor registrado há 1 mês, o dólar ainda encontra-se em um patamar elevado, o que contribui ao aumento dos ganhos. A expansão da produção e da extração petrolífera do pré-sal na Bacia de Santos também influenciam na previsão.

Os royalties preveem, por contrato, um valor entre 5% e 15% da produção mensal de petróleo. Já as participações especiais são oriundas de contribuições extras trimestrais relativas a grandes volumes de produção.

O barril tipo Brent atingiu a maior cotação desde 2008 em março deste ano: US\$ 139, salto de mais de 30% do preço.

*Fonte: IstoÉ - Dinheiro*

*Data: 12/04/2022*

## **ELEIÇÕES NA FRANÇA: ENTENDA O IMPACTO DE UMA VITÓRIA DA DIREITISTA LE PEN PARA O BRASIL**

*Por Filipe Prado*

Atual presidente da França, Emmanuel Macron disputa com Marine Le Pen, no próximo dia 24, o segundo turno das eleições presidenciais na França, em uma reedição do pleito de 2017. Com 67 milhões de habitantes e o sétimo Produto Interno Bruto (PIB) do mundo, uma mudança no contexto político francês poderia acarretar algumas mudanças no relacionamento com o Brasil.

A corrida eleitoral está disputada: Macron, do partido A República em Marcha (LREM), foi o mais votado do primeiro turno, com 27,85% dos votos. Le Pen, do Reagrupamento Nacional (RN), organização que tem o legado da direita francesa, obteve 23,15%, mas em um cenário de

crescimento e alguma moderação do discurso ideológico de extrema-direita — sobretudo em relação ao “Frexit”, uma eventual saída do país da União Europeia, que foi deixado de lado.



**Marine Le Pen reedita neste ano com Emmanuel Macron o 2º turno presidencial da França de 2017 (Crédito: Wikimedia Commons)**

“Tem sim (chances reais de vitória de Le Pen). A eleição está muito apertada e pode ser a chance de Le Pen ganhar porque ela vem crescendo. Em 2002, quando o pai dela (Jean-Marie Le Pen) perdeu para Jacques Chirac, foi de forma avassaladora, com quase 80% dos

votos no segundo turno. Desde então, a Frente Nacional (antigo nome ao atual Reagrupamento Nacional) vem crescendo ao longo dos anos a cada eleição. Me parece inevitável, se não agora, no futuro, uma vitória deles”, avalia Marcio Coimbra, coordenador de pós-graduação de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) do Mackenzie Brasília.

A pesquisa de intenção de voto OpinionWay-Kea Partners publicada pelo Les Echos e rádio Classique mostra que Le Pen reduziu a diferença em 1 ponto percentual, ainda atrás de Macron: 54% contra 46%.

No entanto, dois fatores parecem determinantes à eleição francesa: a estimativa de comparecimento às urnas no segundo turno está em 70%, abaixo dos 74,56% registrados em 2017, o menor número registrado desde 1969. O segundo é a disputa pelos eleitores do esquerdista Mélenchon, terceiro colocado no primeiro turno.

“Macron é favorito, mas muito depende até que ponto ele consegue mobilizar quem não votou em Le Pen no primeiro turno a comparecer às urnas”, avalia Kai Enno Lehmann, professor de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (USP). “Principalmente os eleitores de Mélenchon, que falou para não votar em Le Pen, mas não falou para votar em Macron. Diria que Macron é favorito, mas não é impossível que Le Pen ganhe.”

A Quinta República Francesa, instaurada em 1958 por Charles de Gaulle, é um regime híbrido semi-presidencial (ou duplo executivo). Há um presidente eleito pela população que divide o poder executivo com o primeiro-ministro, indicado pelo Parlamento. Neste contexto, Le Pen teria dificuldades em governar devido ao desempenho de seu partido nas eleições legislativas.

“Le Pen não tem chance de maioria legislativa porque, nas eleições locais, seu partido foi muito mal”, explica Coimbra.

Embora tenha abandonado a ideia do “Frexit”, Le Pen ainda defende com veemência uma política anti-imigração e é próxima ideologicamente de populistas de direita como o húngaro Viktor Orbán, o polonês Andrzej Duda e até mesmo de Vladimir Putin – o Kremlin já doou dinheiro ao partido de Le Pen. Contudo, Le Pen já condenou publicamente a invasão sobre a Ucrânia.

Veja aqui as principais propostas de Le Pen.

### **As consequências ao Brasil**

Há muita especulação sobre como uma eventual vitória de Le Pen poderia beneficiar o Brasil a partir da proximidade ideológica com o presidente Jair Bolsonaro. No entanto, dificilmente o Brasil poderia se beneficiar de uma candidata que defende subsídios comerciais a seu país.

“O que mudaria em termos de políticas externas é que Bolsonaro teria na União Europeia uma aliada que no momento ele não tem. Em termos comerciais é difícil porque temos um acordo

Mercosul-União Europeia que precisa ser ratificado, mas não há chance de ratificação com ou sem Le Pen”, acredita Lehmann.

A ratificação do acordo de livre comércio Mercosul-UE depende sobretudo de um maior compromisso ambiental por parte do Brasil – Macron ameaça não assinar o tratado caso o governo brasileiro não controle o desmatamento na Amazônia.

“O problema da relação Brasil-França está no Brasil, em Bolsonaro. Certamente, para o Brasil, uma reeleição de Macron é muito mais vantajosa porque Le Pen não faria bem ao Brasil. Há proximidade ideológica com Bolsonaro, mas os resultados práticos e concretos desse alinhamento não se traduziriam em ganhos de mercado em relação à economia. Seria uma aliança simplesmente política”, pontua Coimbra.

“No cenário econômico e político do Brasil, acho que uma vitória de Macron seria menos problemática porque criaria menos instabilidade em um dos principais mercados brasileiros. Economicamente, quanto mais instabilidade na Europa pior pro Brasil”, finaliza Lehmann.

*Fonte: IstoÉ - Dinheiro*

*Data: 12/04/2022*

## **CENTRO-SUL VOLTA A PRODUZIR AÇÚCAR APÓS 6 QUINZENAS; ETANOL ABSORVE 89% DA CANA**

*Por Roberto Samora*



### ***Usina de processamento de cana em Valparaíso (SP)***

SÃO PAULO (Reuters) – À medida que usinas se preparavam para a nova temporada 2022/23, o centro-sul retomou a produção de açúcar na segunda parte de março após seis quinzenas consecutivas sem registro da fabricação do adoçante, a série mais longa em uma entressafra em dez anos, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica) divulgados nesta terça-feira.

Mas o volume produzido de açúcar na segunda quinzena de março ainda foi irrisório, de pouco mais de 10 mil toneladas, uma vez que a moagem está baixa, com usinas aguardando um maior desenvolvimento dos canaviais para um processamento mais produtivo, após problemas climáticos ao longo de 2021.

Além disso, a maior parte dos volumes de cana processada ainda foi destinada à fabricação do etanol, que respondeu por 89% da destinação da matéria-prima, enquanto o açúcar absorveu 11%.

A moagem de cana do centro-sul do Brasil somou 1,18 milhão de toneladas na segunda quinzena de março, queda de 76,35% na comparação anual, ainda com poucas usinas operando antes do início oficial da nova safra, em 1º de abril.

“O menor número de unidades na segunda quinzena de março e na primeira de abril é consequência dos eventos adversos da safra 2021/2022, que têm levado as unidades à atrasarem o início da colheita com a expectativa da melhora da produtividade agrícola e qualidade da matéria-prima”, disse o diretor técnico da Unica, Antonio de Padua Rodrigues.





O diretor havia previsto em entrevista à Reuters em março que o número de unidades em operação seria pequeno, também pelo fato de o setor contar com estoques de açúcar e etanol.

Com menos unidades em operação ante o mesmo período do ano passado, a produção do biocombustível somou 213 milhões de litros na segunda quinzena de março, queda de 43,11%, segundo a Unica.

As usinas têm focado mais o etanol, o que tradicionalmente acontece no início das safras, ainda mais após um reação nas vendas internas e preços em alta.

Na última quinzena da safra 2021/22, as unidades produtoras registraram um aumento de 16,24% no volume comercializado quando comparado ao mesmo período no ano anterior, segundo a Unica.

Para Padua, houve uma “sólida recuperação nas vendas de etanol hidratado” na segunda quinzena de março, que já vinha ensaiando uma melhora.

A produção de açúcar do centro-sul do Brasil atingiu apenas 12 mil toneladas na segunda quinzena de março, queda de 92,81% na comparação anual.

A segunda metade de março contou com 25 unidades produtoras em operação, sendo 16 usinas de cana e nove empresas que produzem etanol a partir do milho.

No mesmo período da safra anterior, havia 37 unidades industriais processando cana-de-açúcar e dez fabricando etanol de milho, de acordo com dados da Unica.

### **VENDAS CAÍRAM EM 2021/22**

A moagem acumulada da safra 2021/2022, encerrada ao final de março, somou 523,11 milhões de toneladas, retração de 13,6% frente à safra 2020/2021, com impacto de uma redução maior em São Paulo, principal Estado canavieiro do país.

Do percentual de 16,5% de redução em São Paulo, uma fatia de 1,38 ponto percentual refere-se à redução da área colhida e 15,12 pontos à queda de produtividade da lavoura.

“Essa redução na produtividade é consequência do veranico prolongado nas regiões produtoras, das geadas que atingiram mais de 10% da área de colheita e dos focos de incêndio no mês de setembro”, disse o diretor.

Com isso, a produção acumulada de etanol atingiu 27,55 bilhões de litros (-9,31%), com a fabricação de anidro avançando 12,6%, para 10,91 bilhões de litros. Já o hidratado, que perdeu mercado para a gasolina, teve produção de 16,64 bilhões de litros (-19,55%) em 2021/22.

A parcela do produto fabricada a partir do milho totalizou 3,47 bilhões de litros, com avanço de 34,33% em relação à safra 2020/2021.

As unidades produtoras comercializaram um total de 27,53 milhões de litros (-10,67%), considerando tanto volumes destinados à exportação quanto consumo em mercado interno. O etanol anidro totalizou 10,90 milhões de litros (+8,42%), enquanto o hidratado registrou 16,63 milhões de litros (-19,91%).

As vendas de açúcar para exportação na temporada que se encerrou somaram 23,62 milhões de toneladas, queda 18,37% ante a safra anterior. No mercado interno alcançaram 8,42 milhões de toneladas, redução de 4,25%.

**Fonte: IstoÉ - Dinheiro**

**Data: 12/04/2022**



## AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

### RECORDE NA ARRECADAÇÃO DE ROYALTIES SERÁ MAIOR QUE O ESPERADO EM 2022

ANP revisa previsão e estima que receitas de royalties e participações especiais superarão os R\$ 118 bilhões este ano

*Por epbr - 12 de abril de 2022 - Em Combustíveis, Comece seu Dia, Política energética, Rodadas, Setor elétrico*

**Contato da redação**  
[epbr@epbr.com.br](mailto:epbr@epbr.com.br)



**Plataforma PMNT1 operando na produção de gás natural, no Campo de Manati, Bacia de Camamu (Foto: Goulart Gomes/Petrobras)**

Novo recorde de royalties a caminho. Após avançar 65% e bater a marca histórica de R\$ 74,4 bilhões em 2021, a arrecadação de União, estados e municípios com royalties e participações especiais (PE) da produção de óleo e gás deve saltar 58,9% em 2022, para R\$ 118,7 bilhões, projeta a ANP.

— Em janeiro, a agência previa uma arrecadação de quase R\$ 77 bilhões no ano, mas os números foram revistos diante da trajetória de alta do barril no mercado internacional com a guerra na Ucrânia; das sanções impostas à Rússia; do dólar ainda alto e da expansão da produção do pré-sal na Bacia de Santos. O Globo

— Já um estudo da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) projeta um aumento de 80% nos royalties (sem contar a PE) em 2022 em relação ao ano passado. A estimativa é de R\$ 66 bilhões, considerando o valor médio do barril de petróleo tipo Brent a US\$ 105,22 e o câmbio médio a R\$ 5. Valor

Em epbr: Royalties: podemos todos fazer mais. Mesmo em economias prósperas, dinheiro dos royalties não tem sido capaz de transformar, por si mesmo, países, estados e municípios pobres.

Preço do QAV saiu do controle, diz Abear. Se por um lado a alta do preço do petróleo em 2022 beneficia a arrecadação da União, estados e municípios com royalties, por outro vem pressionando as companhias aéreas.

— O presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), Eduardo Sanovicz, e executivos de empresas aéreas se reuniram com os ministros Paulo Guedes (Economia), Ciro Nogueira (Casa Civil) e Marcelo Sampaio (Infraestrutura) e com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP/AL). As aéreas defendem uma mesa permanente de discussão com o governo sobre os preços do querosene de aviação. Valor

— Segundo Sanovicz, o preço do querosene de aviação (QAV) “saiu completamente do controle”, disse.

— A desoneração do derivado foi aprovada pelo Congresso, em março, mas ainda não entrou em vigor.

Petróleo abaixo de US\$ 100 pela 1ª vez em quase um mês A commodity acumula uma alta de 32% no ano, mas voltou a cair na segunda-feira (11/4), pressionada pela valorização do dólar e pela crescente preocupação com a demanda chinesa, em meio à nova onda de covid-19.

— O Brent para junho recuou 4,18%, a US\$ 98,48 o barril. É a primeira vez que a commodity fica abaixo de US\$ 100 desde 17 de março. Já o WTI para maio caiu 4,04%, a US\$ 94,29 o barril — o menor nível desde 25 de fevereiro. Reuters

“Alguém mais profissional” no comando da Petrobras O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou na segunda-feira (11/4) que decidiu substituir o general Joaquim Silva e Luna da presidência da estatal por “alguém mais profissional” que possa “dar transparência” à companhia.

Bolsonaro indicou José Mauro Coelho, ex-secretário de Petróleo e Gás do Ministério de Minas e Energia (MME), para o lugar de Silva e Luna. A assembleia que deverá referendar o nome de Coelho será realizada nesta quarta-feira (13/4).

— “Eu indico para o conselho a sua admissão e demissão. Um dos motivos principais é alguém mais profissional lá dentro para poder dar transparência. A Petrobras não usa o seu marketing, ela não fala. O que eu falei para vocês aqui era para a Petrobras estar falando”, disse Bolsonaro, em entrevista ao Irmãos Dias Podcast. O Globo

— O presidente reforçou que “não apita” nas questões da estatal, mas que acaba saindo como culpado pelas decisões da diretoria. Pesquisa Genial/Quaest aponta Bolsonaro como o maior culpado pelos reajustes dos combustíveis.

— Esta não é a primeira vez que Bolsonaro, insatisfeito com a alta dos preços dos combustíveis, faz críticas públicas à gestão do general na Petrobras. Silva e Luna disse, após confirmada a sua demissão, que sua reputação foi “colocada em xeque”. CNN

Projetos de novos gasodutos começam a sair do papel A Nova Lei do Gás completa este mês um ano em vigor. O aniversário é marcado pelo avanço do Gasfor II (CE), da TAG, e Gasig (RJ), da NTS, aqueles que prometem ser os primeiros gasodutos de transporte a serem construídos no país dentro do novo marco legal do setor.

Petrobras reinicia venda de Tartaruga, em Sergipe A estatal lançou um novo teaser para a venda de sua participação de 25% no campo de Tartaruga, em águas rasas da Bacia de Sergipe-Alagoas, no litoral sergipano. O processo anterior estava na fase vinculante, mas foi encerrado pela petroleira.

— Tartaruga é operado pela Maha Energy Brasil, que detém os demais 75% do campo. Segundo a Petrobras, o campo tem volume in place de 89,5 milhões de barris de óleo.

ONGs dizem que leilão da ANP desconsidera unidades de conservação Segundo organizações do terceiro setor, o 3º Ciclo de Oferta Permanente da ANP, que será realizado nesta quarta-feira (13/4), inclui diversas áreas que ignoram unidades de conservação, além de situações com impacto a povos tradicionais. Estadão

Bandeira verde até o fim do ano O diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Luiz Carlos Ciochi, disse que a bandeira tarifária verde (sem cobrança extra na conta de luz) deverá vigorar até o fim do ano. Segundo ele, os reservatórios hidrelétricos estão com níveis altos de armazenamento, e, por isso, não será necessário acionar tantas termelétricas, como ocorreu em 2021.



— A capacidade geral de armazenamento dos reservatórios do sistema elétrico estava em 68,6% no fim de março. A perspectiva é que o índice termine novembro em 60,8% — 34,8 pontos percentuais acima do registrado em igual mês do ano passado. g1

CSN compra Santa Ana Energética A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) chegou a um acordo com a Brookfield para a aquisição do ativo. O valor da operação não foi divulgado.

— A Santa Ana Energética é titular de outorga para exploração da PCH Santa Ana, em Santa Catarina, assim como da Topázio Energética, e indiretamente, da Brasil Central Energia, operadora da PCH Sacre II, no Mato Grosso. Valor

Energisa conclui compra de parte dos ativos solares do Grupo Vision A Alsol, controlada pela Energisa, adquiriu parte dos ativos do Grupo Vision, de geração distribuída solar fotovoltaica, localizados em Minas Gerais, por R\$ 6,94 milhões. Após cumprir as condições precedentes, a Alsol vai assumir a operação de até 33 unidades de GD solar. Ao fim da implementação dos projetos, a empresa adicionará até 110,2 MWp ao seu portfólio. Valor

600 milhões de euros para energia renovável e eficiência na AL A Enel, o Banco Europeu de Investimento (BEI) e a Sace, agência italiana de crédito à exportação, fecharam acordo para desenvolver programas de energia renovável e eficiência energética no Brasil, na Colômbia e no Peru. Serão até 600 milhões de euros para investimentos sustentáveis em energia na América Latina.

— Os projetos devem gerar cerca de 2.307 GWh de energia limpa por ano, o equivalente ao consumo anual de 1,32 milhão de residências.

Recife aposta em PPPs de energia solar para reduzir custos A prefeitura da capital pernambucana está investindo em placas solares em locais administrados pela gestão municipal. As ações fazem parte do projeto Recife Cidade da Eficiência Energética (RCEE), com orçamento previsto de R\$ 90 milhões.

— Serão instalados painéis solares fotovoltaicos em equipamentos públicos nas áreas de saúde, educação, esporte e no edifício-sede da Prefeitura.

Mundo adicionou 257 GW de renováveis em 2021 O aumento do estoque global de energias renováveis foi de 9,1%, aponta levantamento divulgado pela Agência Internacional de Energia Renovável (Irena, sigla em inglês). A expansão foi um pouco menor que os 260 GW registrados em 2020.

— Segundo a agência, a capacidade global de geração renovável totalizou 3.064 GW no ano passado, representando 38% de toda a capacidade instalada.

**Fonte: Agência EPBR de Notícias**

**Data: 12/04/2022**



**JORNAL O GLOBO – RJ**

**CONCESSÃO CONJUNTA DE GALEÃO E SANTOS DUMONT ATRASA E DEVE FICAR PARA 2024**

Integrantes do governo já admitem problemas. Novas licitações para Viracopos e São Gonçalo do Amarante (RN) também serão adiadas

**Por Geralda Doca**





### **Aeroporto internacional Tom Jobim** **Foto: Márcia Foletto**

BRASÍLIA — O governo federal admite que o leilão conjunto dos aeroportos cariocas do Galeão e do Santos Dumont, previsto originalmente para 2023, será adiado, pelo menos, para o ano seguinte. Atrasos no processo de devolução do terminal internacional pela concessionária RioGaleão, controlada pela asiática Changi, pressionam o calendário e levam junto a concessão do terminal central da cidade, que terá de seguir o aeroporto internacional. Até agora ocorreu apenas a troca de documentação entre o concessionário e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A avaliação dominante em Brasília por técnicos do governo federal, sob sigilo, é que não haverá tempo hábil para desenhar o modelo de concessão, obter o aval do Tribunal de Contas da União (TCU) e realizar o certame no segundo semestre de 2023, conforme havia prometido o então ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas (Republicanos), pré-candidato ao governo de São Paulo. Basicamente, afirmam pessoas a par do processo, ele ainda está na escala zero, por morosidade do governo.

Em nota, o Ministério da Infraestrutura afirmou que “mantém a previsão de realizar o leilão em 2023, conforme anunciado ainda em fevereiro”.

A promessa de relimitar Galeão com Santos Dumont nesse prazo seria algo inédito do ponto de vista técnico, algo que nunca foi obtido em qualquer outra relimitação de aeroportos até o momento: Viracopos e São Gonçalo do Amarante (RN), seguem com problemas.

Isso sem contar com eventuais mudanças de governos federal e estadual que podem levar a novos debates sobre as concessões.

### **Só 3 milhões de passageiros, 10% da capacidade**

Concedido em novembro de 2013, o Galeão nunca alcançou as metas do edital e vive um esvaziamento. No começo de fevereiro deste ano, a Changi afirmou que queria devolver o terminal ao governo federal, alegando dificuldades no contrato.

Em paralelo, o governo queria conceder Santos Dumont na próxima rodada de leilões, quando também deve ser concedido o aeroporto Congonhas (SP). Pela proposta, ele não teria limites para crescer e poderia receber, inclusive, voos internacionais.

Entretanto, a prefeitura, o governo do estado e empresários do Rio criticavam o modelo de privatização do aeroporto central, que poderia levar a um esvaziamento ainda maior do Galeão, dificultando sua recuperação como hub (centro de distribuição) de voos nacionais e "porta de entrada" de voos do exterior.

No dia 10 de fevereiro, o governo federal anunciou a intenção da licitação conjunta. Assim, será feito um modelo único para o Rio, levando em conta os dois aeroportos ao mesmo tempo. E o mesmo operador deverá ter a gestão de Galeão e Santos Dumont ao mesmo tempo.

Hoje, o Galeão, que já foi no passado o principal aeroporto internacional do país, recebe menos passageiros que Guarulhos, Congonhas, Brasília e chega a empatar com o paulista Viracopos (Campinas). O terminal internacional do Rio foi concedido por um prazo de 25 anos, portanto, a concessão só terminaria em 2039.

Para ampliar a capacidade do aeroporto, que pode receber até 37 milhões de passageiros por ano, foram investidos em todo o terminal R\$ 2 bilhões. Entretanto, ano passado apenas pouco mais de três milhões de pessoas passaram pelo aeroporto

. O valor da outorga anual durante o contrato foi fixado em torno de R\$ 1 bilhão.

### **Crise econômica e pandemia**

As receitas do operador não se confirmaram com a crise econômica dois anos após a concessão. O quadro se agravou com a pandemia da Covid-19, que fez o movimento despencar em todos os aeroportos, sobretudo no Galeão.

Segundo dados da Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (Aneea), o movimento de passageiros no Galeão caiu de 9,197 milhões em 2019 para 3,145 milhões no transporte doméstico em 2021, queda de 66%. No mercado internacional, o volume baixou de 4,346 milhões para 534,7 mil – redução de 88%, no período.

Considerando 12 aeroportos privatizados, a queda média foi de 36% no mercado doméstico e de 80%, no transporte internacional, segundo a entidade. Ou seja, o Galeão sofreu muito mais que os outros terminais do país.

Administrado pela estatal Infraero, o Santos Dumont também foi afetado pela crise, mas em menor intensidade, pois é o aeroporto preferido dos passageiros devido à localização central no Rio.

Antes da pandemia, o terminal registrou o volume de 9,091 milhões de passageiros e fechou 2021, com 6,799 milhões – queda de 25%. O governo estima que o lance mínimo pelos dois aeroportos fique entre R\$ 2,5 bilhões e R\$ 3 bilhões.

### **Fim do contrato parado**

O operador do Galeão pediu ao governo para devolver o ativo há dois meses e nesse período, não houve avanços práticos desta medida.

A devolução é um processo complicado: governo e empresa precisam chegar a um acordo sobre o valor das melhorias já feitas, o valor recebido do negócio e fazer um encontro de contas, para saber se a companhia precisa ser ressarcida por eventuais obras e estruturas construídas.



***Avião na pista do Aeroporto Santos Dumont, no Centro do Rio Foto: Marcelo Régua/22-8-2019 / Agência O Globo***

O governo deve publicar nesta semana o edital de chamamento público para a contratação dos estudos da modelagem dos dois aeroportos do Rio. Contando o prazo de habilitação dos interessados e entrega dos trabalhos, esses estudos somente deverão ficar prontos em agosto.

Em seguida, o processo de relicitação passa pela Secretaria de Aviação Civil (SAC) à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para elaboração do edital e contrato. Somando prazo para consulta pública, aprovação do TCU e definição da data do leilão, o calendário já adentra o segundo semestre de 2023, sem contar que há uma eleição presidencial no meio do caminho, disse um interlocutor do governo.

Além disso, o processo de relicitação Galeão ainda não avançou. Primeiro, será preciso qualificar o aeroporto no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).



### **Reunião do PPI em maio**

A previsão é que o conselho do PPI se reúna no fim de maio, mas não há data marcada. O segundo passo é a elaboração de um termo aditivo em que serão definidas as regras para o atual operador até a entrega ao novo concessionário.

— A assinatura do termo aditivo é oficialização da relicitação. Por enquanto, ela é apenas uma promessa — explicou um técnico do governo que pediu sigilo, acrescentando que a assinatura do termo aditivo somente deverá ocorrer em agosto.

Vencida essa etapa, a Anac precisa elaborar e aprovar no TCU os termos da relicitação. Um dos pontos complexos é a definição do valor da indenização ao atual concessionário pelos investimentos realizados e ainda não amortizados.

Uma das novidades que o governo quer colocar no leilão do Galeão e Santos Dumont é que os estudos da modelagem devem detalhar os efeitos para a entrega dos dois terminais a um único operador, nos preços e na qualidade do serviço prestado.

Também está previsto um capítulo específico sobre os impactos ambientais, além dos estudos de viabilidade econômica financeira.

### **Em RN, outorga não cobre investimento**

A julgar pelos dois aeroportos em processo de relicitação no TCU, o do Rio Grande do Norte (São Gonçalo do Amarante) e o de Campinas (Viracopos), o Galeão não deverá ter uma tramitação rápida na Corte. A modelagem do aeroporto nordestino está em análise há quatro meses e o de Viracopos, há 30 dias, sem conclusões.

No caso do terminal do Rio Grande do Norte, a estimativa de arrecadação do leilão não cubra o investimento feito pelo grupo Inframérica, o que exigiria aporte da União. Segundo integrantes do governo, a Inframérica investiu R\$ 500 milhões no novo aeroporto e o ágio estimado na relicitação é de R\$ 250 milhões.

O TCU indica que não vê com bons olhos o uso de recursos do orçamento para compensar uma empresa que está desistindo de uma concessão.

O grupo argentino Inframérica que arrematou o aeroporto do Rio Grande do Norte em 2011, devolveu a concessão para a União em 2020. Viracopos, concedido em 2012, entrou com pedido de recuperação judicial em 2018 e saiu do processo em dezembro de 2020, com a promessa de relicitação.

O governo está conversando com o relator ministro, Aroldo Cedraz, mas ainda não houve acordo sobre isso.

Já o caso de Viracopos está nas mãos do ministro Vital do Rego, que não tem dado sinais de que vai apressar o processo. Um dos problemas é que a Anac ainda não definiu o valor da indenização.

Nesta quarta-feira, o plenário do TCU deve decidir se dá prosseguimento à análise dos documentos ou se aguarda a definição da Anac. A suspensão dos trabalhos pode atrasar o processo em até um ano. O governo tem pressa porque esses processos podem influenciar na relicitação do Galeão.

Procurada, a RIOGaleão não comentou as informações até o momento.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 12/04/2022**

## COMITÊ RECOMENDA APROVAÇÃO DE JOSÉ MAURO COELHO, INDICADO POR BOLSONARO PARA PRESIDÊNCIA DA PETROBRAS

Assembleia de acionistas em que será votada a indicação acontecerá nesta quarta. Apontado para presidir Conselho também recebe sinal verde

*Por Bruno Rosa*



***José Mauro Ferreira Coelho: ex-secretário do MME foi indicado pelo governo para comandar a Petrobras Foto: Jefferson Rudy / Agência Senado/7-10-2019***

RIO - O Comitê de Pessoas da Petrobras, que analisa os indicados para o Conselho de Administração da companhia, recomendou que a assembleia de acionistas aprove o nome de José Mauro Ferreira Coelho, indicado pelo presidente Jair Bolsonaro, para a presidência da empresa. O comitê avalia que ele "preenche

os requisitos necessários" para o cargo.

A assembleia, que será realizada nesta quarta-feira, vai votar os nomes de todos os indicados para o Conselho. Para ser presidente da Petrobras é preciso ser membro do colegiado, segundo as regras da estatal. A indicação de Márcio Andrade Weber para a presidência do órgão também foi recomendada.

José Mauro foi secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia (MME) e vai substituir o atual presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, demitido por Bolsonaro devido à insatisfação com o aumento dos combustíveis.

O nome de José Mauro foi a solução costurada em 24 horas pelo governo, após a trapalhada envolvendo as indicações de Adriano Pires e de Rodolfo Landim para os cargos de presidente da Petrobras e presidente do Conselho da empresa, respectivamente.

### **Conflito de interesses**

Ambos não teriam recomendação positiva do Comitê de Pessoas, segundo fontes a par das análises, devido a conflitos de interesse e acabaram desistindo. Pires é consultor e presta serviços para empresas que são concorrentes da Petrobras e também para algumas que têm discussões legais em curso com a empresa.

Landim, que também é presidente do Flamengo, tem relações com o empresário baiano Carlos Suarez, dono de empresas de gás, que discute negócios com a Petrobras na Justiça. Ele também é alvo de denúncia do Ministério Público Federal por já ter comandado uma gestora que deu prejuízo a fundos de pensão de estatais.

A ata em que consta a decisão do Comitê de Pessoas se refere a uma reunião realizada na segunda-feira. Em relatório, o comitê recomendou que José Mauro "tome as providências necessárias para que a empresa em que possui participação societária, bem como qualquer outra empresa que porventura venha a ter participação, se abstenham formalmente de prestar serviços à Petrobras".

O comitê recomendou ainda que sejam tomadas providências para "cessar a percepção de remuneração compensatória" referente ao período de impedimento legal de seis meses (quarentena), ao qual foi submetido José Mauro, após desligar-se do cargo de secretário de Petróleo e Gás, que ocupou entre abril de 2020 a 2 outubro de 2021.



Na mesma reunião do comitê foi avaliada a indicação de Eduardo Karrer para o Conselho de Administração da Petrobras. O comitê também considerou que ele "preenche os requisitos necessários" para o cargo.

Karrer já trabalhou em empresas do setor e foi executivo do grupo X, de Eike Batista.

Fonte: *O Globo* - RJ

Data: 12/04/2022

## 'INFLAÇÃO DA GUERRA' E COVID NA CHINA PODEM LEVAR MUNDO A RECESSÃO, ALERTAM ANALISTAS

Alta de preços de energia e de alimentos após a invasão da Ucrânia e freio na economia chinesa podem derrubar crescimento global

*Por Bloomberg*



**Ruas desertas em Xangai após lockdown por surto de Covid Foto: ALY SONG / REUTERS**

WASHINGTON — A economia global poderá entrar em recessão até o fim deste ano como consequência do aumento da inflação pós-guerra na Ucrânia e dos surtos de Covid na China, que têm levado a lockdowns frequentes na segunda maior economia do planeta.

A previsão é do Peterson Institute for International Economics (PIIE), um dos principais centros de pesquisa dos EUA.

Outros economistas têm alertado para os riscos crescentes de uma recessão global por uma combinação de fatores: a disparada nos preços do petróleo e dos alimentos, por causa da guerra na Ucrânia, levaram a uma retração no consumo dos países ricos ao mesmo tempo em que a China enfrenta uma desaceleração por causa do aumento nos casos de Covid no país.

"Após um ano de recuperação dos efeitos (econômicos) da pandemia, quase todos os países estão vendo uma desaceleração significativa em seu crescimento", disse Karen Dynan, membro sênior do PIIE e ex-economista-chefe do Departamento do Tesouro dos EUA, em relatório do instituto.

### **Executivos veem risco de recessão**

O PIIE prevê que, após expansão de 5,8% em 2021, a economia global cresça apenas 3,3% na média deste ano, mas o risco de uma recessão no fim de 2022 é crescente.

Pesquisa também divulgada hoje pelo Bank of America mostra que a maior preocupação dos grandes gestores de investimento é com uma recessão mundial. Este foi o risco mais citado no levantamento, por 26% dos executivos entrevistados.

A guerra na Ucrânia foi o terceiro item mais citado, com 16% das respostas. A parcela dos investidores que responderam esperar uma piora na economia global nesta pesquisa mensal do BofA é a pior da série histórica. E a previsão de uma estagflação é a mais alta desde agosto de 2008.

A pesquisa do Bank of America ouviu 292 executivos que têm, juntos, US\$ 833 bilhões sob gestão.

A Organização Mundial do Comércio (OMC), por sua vez, reduziu sua projeção para o crescimento global este ano para 2,8%. A previsão anterior era de 4,1%. A entidade alertou para

uma expansão menor no comércio global, como resultado da guerra na Ucrânia, e para os riscos de um mundo mais dividido.

- A História nos ensinou que dividir o mundo em dois blocos rivais e virar as costas para os países mais pobres não leva nem à prosperidade nem à paz - afirmou a diretora-geral da OMC, Ngozi Okonjo-Iweala.

A entidade reduziu sua previsão para o resultado do comércio global este ano para 3%, contra 4,7% na estimativa anterior.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 12/04/2022*

### **GUERRA DA UCRÂNIA E COVID VÃO LEVAR MAIS 250 MILHÕES PARA A EXTREMA POBREZA, ALERTA OXFAM**

Até o fim de 2022, um total de 860 milhões de pessoas no mundo terão de sobreviver com menos de US\$ 1,90 por dia

*Por Bloomberg News e*



*Vitória dos Santos Macedo, de 21 anos, era ambulante na praia e deixou de trabalhar com a pandemia. Sua casa não tem água encanada, nem fogão, nem geladeira: número de pessoas na extrema pobreza vai aumentar Foto: Márcia Foletto/18-2-2022 / Agência O Globo*

NOVA YORK — Os impactos da Covid-19, o aumento da desigualdade global e os preços crescentes dos alimentos causados pela guerra na Ucrânia devem levar mais de 250 milhões de pessoas à pobreza extrema neste ano, segundo o grupo de caridade Oxfam International.

O impacto combinado pode resultar em um total de 860 milhões de pessoas vivendo abaixo da linha de US\$ 1,90 por dia até o fim de 2022, disse o grupo em um relatório divulgado nesta terça-feira. Isso é equivalente a toda a população do Reino Unido, França, Alemanha e Espanha reunida.

A Oxfam divulgou o relatório antes das reuniões do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, que ocorrerão na próxima semana em Washington, nas quais os desafios econômicos globais e o choque da invasão da Rússia devem aparecer como dois dos principais focos.

As pessoas mais pobres serão as mais atingidas: os custos dos alimentos representarão 40% dos gastos das famílias na África Subsaariana. Nos países ricos, o percentual será de 17%, segundo a Oxfam, citando dados de um relatório do FMI.

#### **Imposto sobre ricos**

A Oxfam alertou que o retorno da inflação é uma receita para a turbulência financeira em países de baixa renda que precisam de dólares para suas importações de energia, medicamentos e alimentos e cuja dívida está em grande parte na moeda americana.

Para resolver a situação, a ONG fez várias propostas. Uma delas é um imposto anual com alíquota a partir de 2% sobre a riqueza de milionários e de 5% sobre bilionários. A organização estima que os tributos seriam suficientes para arrecadar US\$ 2,52 trilhões por ano.

Isso, segundo a Oxfam, seria suficiente para tirar 2,3 bilhões de pessoas da pobreza, produzir vacinas suficientes para o mundo e fornecer assistência médica universal e proteção social para todos que vivem em países de baixa e média renda.

— Rejeitamos qualquer noção de que os governos não tenham dinheiro ou meios para tirar todas as pessoas da pobreza e da fome e garantir sua saúde e bem-estar — disse a diretora executiva da Oxfam Internacional, Gabriela Bucher.

Bacalhau adaptado: Com itens tradicionais 21% mais caros, veja como driblar a inflação e poupar no almoço de Páscoa

Nos EUA, o presidente Joe Biden propôs no mês passado um imposto mínimo de 20% para famílias com patrimônio superior a US\$ 100 milhões.

Embora possa gerar centenas de bilhões de dólares em novas receitas e tenha forte apoio entre muitos democratas, é improvável que seja aprovado tão cedo no Congresso, onde o partido tem margens muito pequenas.

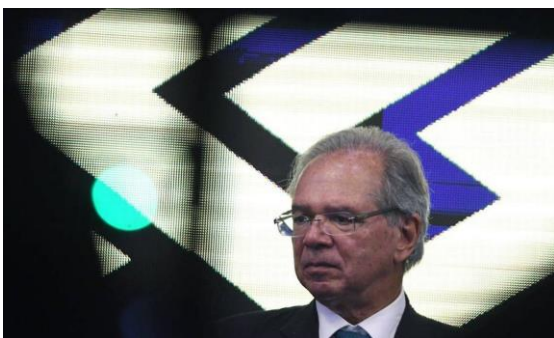
A Oxfam também está pedindo ao G20, que reúne as maiores nações do mundo, que cancele todos os pagamentos da dívida neste ano e no próximo para todas as nações de baixa e média renda que o solicitarem.

O grupo estimou que o serviço da dívida de todos os países mais pobres do mundo chegará a US\$ 43 bilhões em 2022 — o equivalente a quase metade de suas contas de importação de alimentos e gastos públicos em saúde juntas.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 12/04/2022*

## **GUEDES CRITICA GUERRA E SANÇÕES E DEFENDE ORGANIZAÇÕES MULTILATERAIS**

Ministro quer entrada do Brasil na OCDE e acordo com União Europeia  
*Por Manoel Ventura*



**O ministro da Economia, Paulo Guedes Foto: Edu Andrade / Ascom/ME**

BRASÍLIA — O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse nesta terça-feira que guerras e sanções econômicas representam uma volta ao passado e defendeu a importância das instituições multilaterais para que seja mantido o grau de civilização alcançado pelo mundo.

**Inflação:**Após alta da inflação em março, analistas já veem juro a 13,5% e IPCA próximo de 8%

— Não podemos mergulhar no passado. No passado de guerras físicas, no passado de sanções econômicas, interrupção do fluxo de comércio, interrupção de investimentos — disse o ministro.

Para Guedes, a invasão da Rússia pela Ucrânia e as dificuldades impostas pela inflação (segundo ele, causada pela interrupção dos fluxos globais por conta da pandemia) reforça a importância dos organismos globais e da entrada do Brasil na Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

— Eu, como ministro da Economia do Brasil estou dizendo: o Brasil vai trabalhar sempre no sentido de reforçar os valores das instituições multilaterais, de abraçar, no caso específico agora,



a OCDE. Vamos avançar em todas as frentes. Queremos o acesso à OCDE, queremos o acordo Mercosul-União Europeia, para garantir a segurança alimentar e energética dessa grande comunidade de nações — disse.

O Mercosul fechou o acordo com a União Europeia, que ainda depende de aval dos parlamentos dos países.

Apesar das pressões de europeus e americanos, o Brasil não aderiu e nem planeja aderir às sanções contra a Rússia de Vladimir Putin, que o governo Jair Bolsonaro vem criticando nos seus votos nas Nações Unidas. Tanto no Conselho de Segurança — onde ocupa uma vaga rotativa por dois anos — quanto na Assembleia Geral, o Brasil tem votado pela condenação da invasão da Ucrânia, mas com posição crítica às sanções.

— Aumentou muito o risco geopolítico no mundo — disse Guedes, acrescentando: — Quando a economia mundial começa a se reestabelecer, começa uma guerra que atinge grãos, fertilizantes, petróleo, insumos básicos para a segurança energética e alimentar na região da OCDE, é um momento que não podemos evitar.

A entrada na OCDE é um desejo do governo Bolsonaro. O convite para o Brasil entrar no “clube dos países ricos” foi aprovado em janeiro, dando início a um lento processo que deve durar pelo menos dois anos.

Para ter sucesso, o Brasil vai precisar aderir uma série de instrumentos normativos e de obrigações impostas pela entidade, como a redução de desmatamento e medidas de mitigação de mudanças climáticas.

— O Brasil quer ter acesso à OCDE para reafirmar os seus valores, para reafirmar a sua crença ao multilateralismo, na importância das organizações multilaterais, para essa convergência de procedimentos e valores — disse.

As declarações de Guedes foram dadas em evento conjunto do Ministério da Economia e da OCDE que apresentou o novo sistema de preços de transferência para o Brasil, um conjunto de regras aplicadas a empresas multinacionais para transferirem bens a companhias associadas a elas.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 12/04/2022*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### INFLAÇÃO ANUAL NOS EUA CHEGA A 8,5%, A MAIOR EM 41 ANOS

Custos de alimentação, gasolina e moradia impulsionaram os preços  
*Por Redação, O Estado de S. Paulo*

A inflação nos Estados Unidos disparou no ano passado em seu ritmo mais rápido em mais de 40 anos, com os custos de alimentação, gasolina, moradia e outras necessidades afetando os consumidores norte-americanos e eliminando os aumentos salariais que muitos receberam.

Os preços nos EUA subiram 1,2% em março ante fevereiro, segundo dados com ajustes sazonais publicados nesta terça-feira, 12, pelo Departamento do Trabalho. Na comparação anual, a inflação saltou 8,5% em março, o maior índice desde dezembro de 1981.





Os preços foram impulsionados por problemas na oferta de suprimentos, demanda robusta e interrupções nos mercados globais de alimentos e energia, agravados pela guerra da Rússia contra a Ucrânia.

Os números de inflação de março foram os primeiros a capturar o aumento total dos preços da gasolina que se seguiu à invasão da Ucrânia pela Rússia em 24 de fevereiro.

Os ataques de Moscou desencadearam sanções ocidentais de longo alcance contra a economia russa e interromperam os mercados globais de alimentos e energia. O preço médio de um galão de gasolina nos EUA – US\$ 4,10 – subiu 43% na comparação anual, embora tenha caído nas últimas semanas.

As sucessivas altas dos preços da energia levaram a maiores custos de transporte para embarque de mercadorias e componentes em toda a economia, o que, por sua vez, contribuiu para preços mais altos para os consumidores.

A mais recente comprovação de alta dos preços fortalece as expectativas de que o Federal Reserve aumentará as taxas de juros agressivamente nos próximos meses para tentar desacelerar empréstimos e gastos e domar a inflação. Os mercados financeiros agora prevêem aumentos de juros muito mais acentuados este ano do que as autoridades do Fed haviam sinalizado no mês passado.

Mesmo antes de a guerra da Rússia acelerar ainda mais os aumentos de preços, gastos maiores do consumidor, aumentos salariais constantes e escassez crônica de oferta levaram a inflação dos EUA ao seu nível mais alto em quatro décadas. Além disso, os custos de moradia, que representam cerca de um terço do índice de preços ao consumidor, aumentaram, uma tendência que parece improvável de reverter tão cedo.

Economistas apontam que, à medida que a economia emergiu das profundezas da pandemia, os consumidores vêm ampliando gradualmente seus gastos além dos bens para incluir mais serviços. Um resultado é que a alta inflação, que a princípio refletia principalmente uma escassez de bens -de carros e móveis a eletrônicos e equipamentos esportivos-, vem surgindo também em serviços, como viagens, assistência médica e entretenimento.

O esperado ritmo acelerado dos aumentos das taxas do Fed deve tornar os empréstimos mais caros para consumidores e empresas. As taxas de hipoteca, em particular, embora não diretamente influenciadas pelo Fed, dispararam nas últimas semanas, tornando a compra de casa mais cara. Muitos economistas dizem temer que o Fed esperou muito tempo para começar a aumentar as taxas e pode acabar agindo de forma tão agressiva a ponto de desencadear uma recessão.

Por enquanto, a economia como um todo permanece sólida, com o desemprego próximo aos mínimos de 50 anos e as vagas de emprego próximas de recordes. Ainda assim, a disparada da inflação, com seu impacto na vida cotidiana dos americanos, representa uma ameaça política para o presidente Joe Biden e seus aliados democratas, que buscam manter o controle do Congresso nas eleições de novembro.

Economistas expressam dúvidas de que mesmo os aumentos acentuados das taxas que são esperados do Fed conseguirão reduzir a inflação perto da meta anual de 2% do banco central até o final deste ano. Tilley, economista do Wilmington Trust, disse esperar que o consumidor a inflação ainda seria de 4,5% até o final de 2020. Antes da invasão da Ucrânia pela Rússia, ele havia previsto uma taxa muito menor de 3%.

A inflação, que estava amplamente sob controle havia quatro décadas, começou a acelerar na primavera passada, quando as economias dos EUA e do mundo se recuperaram com velocidade

e força inesperadas da breve, mas devastadora recessão do coronavírus que começou na primavera de 2020.

A recuperação, alimentada por enormes infusões de gastos governamentais e taxas de juros super baixas, pegou as empresas de surpresa, forçando-as a lutar para atender à crescente demanda dos clientes. Fábricas, portos e pátios de carga lutaram para acompanhar, levando a atrasos crônicos no envio e aumentos de preços.

Os críticos também culpam, em parte, o programa de estímulo de US\$ 1,9 trilhão do governo Biden em março de 2021, que incluiu cheques de alívio de US\$ 1.400 para a maioria das famílias, por ajudar a superaquecer uma economia já em ebulição.

Muitos americanos têm recebido aumentos salariais, mas o ritmo da inflação mais do que eliminou esses ganhos para a maioria das pessoas. Em fevereiro, após contabilizar a inflação, o salário médio por hora caiu 2,5% em relação ao ano anterior.

Foi a 11ª queda mensal consecutiva nos salários corrigidos pela inflação. / AP

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 12/04/2022*

## 'INFLAÇÃO É PERSISTENTE, MAS NÃO ESTÁ FORA DE CONTROLE', DIZ ECONOMISTA-CHEFE DO BRADESCO

Fernando Honorato Barbosa prevê o pico da inflação no País em 12 meses em abril, a 11,83%  
*Por Renata Pedini e Francisco Carlos de Assis, O Estado de S.Paulo*

A inflação no País deve ser mais persistente, avalia o economista-chefe do Bradesco, Fernando Honorato Barbosa, que prevê o pico em 12 meses em abril, a 11,83%. O câmbio apreciado, a desaceleração das commodities e a recomposição dos reservatórios das hidrelétricas aumentam a probabilidade de uma desaceleração no ano. Ainda assim, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) fecha 2022 bem acima da meta, de 3,5% (tolerância de 2% a 5%). "Nem o teto parece plausível", diz, em entrevista ao Estadão/Broadcast, dada na Cidade de Deus, sede do Bradesco.

Hoje, o banco estima 6,9% de IPCA para este ano, com viés de alta por causa da inflação de março divulgado na sexta-feira, 8, com avanço de 1,62%. Segundo Honorato, "não vai ser sem esforço" voltar a ter inflação consistente com o centro da meta. "E o esforço tem de vir de uma sinalização muito clara de uma política fiscal consistente", afirma, independente de quem for o próximo presidente da República. Leia abaixo os principais trechos da entrevista.



**Fernando Honorato Barbosa, economista-chefe do Bradesco** Foto: Egberto Nogueira/Divulgação

O Bradesco revisou recentemente as expectativas de inflação para cima, mas manteve a Selic ao fim do ciclo em 12,75%. Qual é a explicação, já que muitas instituições já veem até 14,25%?

O Relatório Trimestral de Inflação e o (presidente do Banco Central) Roberto Campos Neto foram contundentes em reafirmar a intenção de parar em 12,75%. Isso no contexto da ata do Copom, quando o petróleo estava mais ou menos a US\$ 110,00 e o dólar, perto de R\$ 5,00. De lá para cá, as commodities caíram bastante, o câmbio apreciou para R\$ 4,70, R\$ 4,60, o IC-Br (Índice de Commodities do BC) devolveu a guerra (os ganhos



acumulados no início do conflito) e o cenário foi todo para o lado do que o BC acredita, de menos inflação. Mas um pedaço da inflação de 3,9% que projetamos para 2023 tem a ver com os fertilizantes, que estão subindo 40% em dólar. Combinando tudo, entendemos que o BC vai parar em 12,75% e só começará a cortar (os juros) mais lá na frente. Após o IPCA e a fala do Campos Neto (na manhã de segunda, 11), esse call está sob avaliação, mas os dados até a reunião de junho é que definirão se o BC irá elevar os juros acima de 12,75% ou se de fato irá parar neste nível.

### **Não haveria alguma Selic entre 12,75% e 14,25% que pudesse ser adotada para o BC entrar no ano que vem, de novo governo, já cortando juro?**

Certamente existe uma Selic que garanta a inflação no centro da meta em 2023. Não sei dizer em quanto. Mas o que temos são os trade-offs (a escolha entre as políticas e seus efeitos). Com o tamanho do choque que vivemos em função da guerra, não sei se é uma boa política monetária lutar contra esse choque a qualquer preço. Os BCs estão acomodando um pouco da inflação. Isso também deve estar no radar do nosso Banco Central. É um cálculo de overkill (exagero) de trade-off. É claro que o BC pode elevar a Selic a 14,25%, mas compensa, para ganhar 0,5 ponto porcentual, se há um choque de fertilizantes e petróleo, perder algo entre 0,5 e 0,8 ponto de PIB? Há incertezas gigantescas que têm a ver com as commodities, em particular petróleo, e câmbio, que podem mudar muito esse cenário.

### **Se o BC tivesse começado a subir o juro antes, não estaríamos mais preparados para os problemas que chegaram?**

Tenho de dar uma resposta consistente com o que eu mesmo achava. Eu achava que ele não devia ter subido o juro tão cedo. Eu errei no diagnóstico de inflação. Então, aos olhos de hoje, sim. Ele demorou. Ele cortou demais a taxa de juro.

### **Ele cortou demais ou demorou a retomar o processo de subida?**

As duas coisas. Cortou demais, mas essa eu tinha reconhecido. Quando chegou em 2% ao ano, escrevi em artigo (no Broadcast) que o juro não devia ter caído tanto. Mas é fácil a gente criticar com os olhos de hoje. Era um momento de pandemia, não se sabia se o mundo ia colapsar ou não, se teria uma crise financeira ou não. Ele fez um teste, eu discordava do nível, mas é vida que segue. Na volta, não só eu, mas os economistas, de modo geral, erraram no processo inflacionário e meu erro foi não ver aquela desvalorização cambial gigantesca, com o dólar indo a R\$ 5,70. Pensamos: vai dar inflação. Só que, em seis meses de IPCA, de março a agosto de 2020, o IPCA colapsou e o acumulado no período foi de 0,24%. Nosso diagnóstico à época foi o de que o câmbio veio, mas o hiato (do produto, a diferença entre o que está sendo efetivamente produzido e o potencial de produção da economia) estava segurando a inflação.

### **Mesmo porque o juro era suficiente para trazer a inflação, que fechou 2021 em 10%, para 4% em 2022...**

Exatamente! Nossa primeira revisão de diagnóstico mostrou que não foi o hiato (segurando a inflação) e sim a pandemia. Foram os lockdowns. As famílias estavam em casa, as empresas, paralisadas e os serviços, fechados. Não tem repasse de preços num ambiente em que as coisas não estão funcionando. Esse foi o grande erro de diagnóstico que eu, pelo menos, cometi. Quando reabriu, começamos a ficar preocupados com a inflação. O segundo erro foi por causa do tamanho do estímulo produzido no País. O governo despejou quase R\$ 800 bilhões na economia. A recessão foi mais rasa porque o mundo se provou mais eficiente para combater a pandemia. Quando se despeja o dinheiro, a economia faz um "V shaped" (crescimento em V) real. Daí, para encher a inflação, vêm os gargalos de oferta, falta de semicondutores, problemas de suprimento de várias matérias-primas, e o resto todo mundo conhece. Se eu estivesse lá no BC, teria errado com eles.



**O BC diz que espera o pico da inflação em abril. Há alguma chance de bater 14% em 12 meses, como alguns falam no mercado, prolongar esse período de inflação pressionada e o BC incorrer em erro se parar de subir a Selic?**

Como o IC-Br devolveu a guerra, o que sobrou deste fenômeno todo é a piora que a gente já vinha observando no IPCA, piora dos núcleos e piora dos serviços. Isso não me parece suficiente para chegar a 14%. Esse não é o nosso número. Nosso pico é em abril, 11,83%, e volta a ceder. Em paralelo, a recomposição dos reservatórios (das hidrelétricas) leva à bandeira verde. Por isso, acho muito difícil um pico de 14% de IPCA.

**De qualquer forma não deixa de ser uma inflação persistente, não é?**

É uma inflação persistente sim, mas não acho que é uma inflação que esteja fora de controle e que o passo dela seja acelerar. A política monetária está apertada, a política fiscal meio neutra, não é propriamente contracionista, e o câmbio está apreciando. Então, não espero que a gente erre de novo nesta proporção.

**O ano de 2022 está dado ou perdido?**

Não tem mais o que fazer. 2022 terá uma apreciação gigantesca do câmbio e, mesmo assim, para a meta não dá. Sobre o nosso 6,9%, nós pensamos muito antes de publicá-lo porque o nosso tracking (monitoramento) diário estava até um pouco acima dos 6,9%. Decidimos por dar um pouco de crédito para a apreciação cambial. Então, ainda que 2022 não tenha como atingir o centro da meta, nem o teto parece plausível, acho que aquele movimento do 7,5%, 8% do IPCA que a gente viu logo que eclodiu a guerra pode refluir. Vai depender do câmbio e do petróleo.

**Ainda no campo da inflação, caberia uma mudança de meta?**

Eu acho inapropriado, porque tem um choque global e isso leva a um grau maior de tolerância com a inflação no mundo. E, no Brasil, as bandas existem para acomodar um pedaço deste choque. Dito isso, eu entendo que nossas metas precisam de um reforço, que é qual política fiscal vai prevalecer no Brasil nos próximos anos. Eu quero crer que vamos ter um arcabouço fiscal apropriado no próximo mandato, qualquer que seja.

**Sem uma política fiscal consistente, teremos dificuldades para colocar a inflação na meta?**

Não vai ser sem esforço para o Brasil daqui para a frente voltar a ter inflação consistente com o centro da meta. E o esforço tem de vir de uma sinalização muito clara de uma política fiscal consistente. Não precisa ser necessariamente o teto de gastos. Pode haver alternativas, mas tem de parar de pé. Se parar de pé, vamos discutir em qual nível a inflação se estabiliza. Se não parar de pé, eu não sei qual será essa equação. Porque, se tem um BC autônomo, vamos ter uma meta ambiciosa se não tiver política fiscal, e aí vamos ter uma discussão sobre um nível de juro bem mais elevado. Para mim, esse é um dilema que poderá aparecer em 2023.

**O que levou vocês a aumentarem de 0,50% para 1% a projeção de crescimento do PIB este ano?**

Quatro fatores de resiliência da nossa economia. O primeiro são as contas externas. Nossa estimativa para este ano é de um déficit perto de zero. Isso tem valor em momento de guerra e ano eleitoral, é um baita ativo importante. Nas contas externas, a dívida é de US\$ 80 bilhões, mas temos reservas de US\$ 360 bilhões. Não há risco de solvência aqui. O segundo ponto é a solvência corporativa. As empresas listadas na B3 têm o menor nível de endividamento em quase 20 anos. Estão pouco alavancadas e não precisam demitir. Tem o caixa do Tesouro, que pode atravessar um ano inteiro sem precisar fazer rolagens de dívidas. Por último, no mercado de trabalho, 3 milhões de empregos foram gerados este ano, dos quais 1,2 milhão formais, o que dá



um certo conforto de que a economia terá um mínimo de crescimento. Ainda que 1% seja pouco, em um ano de guerra, ajuda.

**Essa ausência de risco de solvência está por trás de todo esse capital que vimos entrar no País?**

Acho que isso conta muito para a nossa taxa de câmbio de R\$ 4,70, R\$ 4,60.

**E nisso o aumento de juro nos Estados Unidos não está influenciando muito?**

Até o estágio de juro neutro nos EUA, de fed funds (títulos do Tesouro americano) até 2,50%, não muda nada. Agora, se for para 4,5%, vamos discutir uma aversão maior ao risco.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 12/04/2022*

## **À REVELIA DO MERCOSUL, BRASIL QUER NOVO CORTE DE IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO**

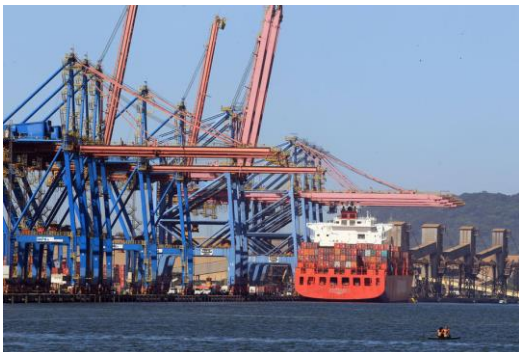
Ideia é reduzir em mais 10% a alíquota sobre produtos comprados de países que não fazem parte do bloco comercial; equipe econômica defende redução permanente de tarifas

*Por Lorena Rodrigues, O Estado de S.Paulo*

BRASÍLIA - O governo brasileiro estuda uma nova redução nas taxas de importação cobradas pelo País sem ter o aval do Mercosul. Segundo o Estadão/Broadcast apurou, a ideia é cortar em mais 10% as alíquotas do Imposto de Importação de grande parte dos produtos comercializados com países de fora do bloco.

Em novembro do ano passado, os ministérios da Economia e das Relações Exteriores anunciaram a redução em 10% das alíquotas de 87% da pauta comercial, mantendo de fora bens como automóveis e sucroalcooleiros, que já têm um tratamento diferenciado pelo bloco. Um novo corte do mesmo montante e com as mesmas exceções está em estudo.

Pelas regras do Mercosul, a Tarifa Externa Comum (TEC) cobrada na compra de produtos de fora do bloco só pode ser alterada em comum acordo pelos quatro países do bloco – Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Assim como no ano passado, no entanto, o governo brasileiro deve recorrer a um dispositivo que permite a adoção de medidas voltadas à “proteção da vida e da saúde das pessoas”.



**Governo brasileiro quer aplicar novo corte de 10% no imposto de importação de parte dos produtos comercializados com países de fora do Mercosul**  
*Foto: Werther Santana/Estadão*

Em novembro, o governo brasileiro afirmou que, com a pandemia do coronavírus, houve alta de preços que poderia ser minimizada com um “choque de importação”. Agora, com os preços aumentando ainda mais, especialmente em meio ao conflito no Leste Europeu, uma nova redução temporária nas tarifas alegando a necessidade de combater a inflação está no radar. A diminuição anunciada no ano passado vale até o fim deste ano.

Ao atingir quase toda a pauta de importação do País, o corte é mais amplo do que o já anunciado pelo Ministério da Economia em março no Imposto de Importação de etanol e de seis produtos com peso na inflação: café, margarina, queijo, macarrão, açúcar e óleo de soja.



Na semana passada, o ministro Paulo Guedes afirmou que uma diminuição na alíquota de 12 produtos com impacto na inflação poderia ser anunciada. Essas reduções pontuais são feitas dentro das normas do Mercosul, que permite que o Brasil reduza tributos sobre a importação de até 100 itens sem ter de negociar com outros países. Já o corte mais abrangente na tarifa externa comum do bloco só pode ser feito com o aval dos outros sócios ou lançando mão de alternativas previstas em lei, como a adotada pelo Brasil para justificar a redução de novembro.

Para o ex-secretário de Comércio Exterior e consultor da BMJ Welber Barral, a medida terá pouco impacto no comércio, já que se trata de uma redução pequena, mas que amplia a diferença entre a tarifa do Brasil e a do Mercosul, o que pode levar inclusive a questionamentos jurídicos sobre a validade da redução. “Acaba distorcendo a tarifa externa comum. Pode haver controvérsia no tribunal do Mercosul e até mesmo a indústria brasileira se sentir afetada pela norma, que não foi acordada no âmbito do bloco”, afirmou.

Procuradas, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) não se manifestaram.

### **Mudança de foco**

Desde que o presidente Jair Bolsonaro assumiu, Guedes tem deixado claro a intenção de cortar a tarifa comum do Mercosul de forma permanente. No início de 2021, ele chegou a dizer a empresários que gostaria de reduzir em 20% a TEC ainda naquele ano.

A tentativa do ministro enfrentou forte resistência dos argentinos – que propunham um corte de 10% –, apesar do apoio inicial do Uruguai. Mas, no decorrer do ano, a situação se inverteu. Os brasileiros conseguiram chegar a um acordo com os argentinos depois de reduzirem o tamanho do corte pretendido e o número de produtos atingidos.

Mas os uruguaios passaram a condicionar o apoio a uma flexibilização de outra regra do Mercosul: a que proíbe a negociação de acordos bilaterais, ou seja, sem a participação de todos os países do bloco. O Brasil é favorável, enquanto a Argentina é contrária à flexibilização da regra.

### **Tarifa**

Como países membros do Mercosul, Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai devem cobrar a mesma tarifa na importação de produtos de fora do bloco – a chamada Tarifa Externa Comum (TEC). A alíquota comum é aplicada na maioria das importações, com algumas exceções acordadas com o bloco, como as compras no setor automotivo, brinquedos e bens de informática e capital. A TEC aplicada varia de acordo com o produto importado e é, em média, de cerca de 10%.

### **Negociações**

Desde que assumiu, em 2019, o ministro da Economia, Paulo Guedes, defende uma redução da TEC como forma de abrir o mercado brasileiro e integrar a produção interna a outras cadeias produtivas. Essa redução, no entanto, só pode ser feita de forma permanente com a concordância dos demais integrantes do Mercosul. A ideia, porém, enfrenta a resistência da Argentina e do Uruguai.

### **Redução**

Sem chegar a um acordo, o Brasil reduziu, sozinho, as tarifas cobradas na importação até o fim deste ano. Um primeiro corte foi anunciado no fim do ano passado, de 10%, para praticamente todas as alíquotas. Para isso, o País recorreu a um dispositivo que permite a adoção de medidas unilaterais voltadas à “proteção da vida e da saúde das pessoas”.

### **Segundo corte**

Um novo corte linear de 10% está em estudo e deve ser anunciado para vigorar também até o fim do ano.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 12/04/2022*

### **GUEDES DIZ QUE PROGRAMA DE UM 2º MANDATO DE BOLSONARO SERÁ O MESMO, 'SÓ QUE APROFUNDADO'**

O ministro da Economia também afirmou que o governo reencaminhará o texto da reforma tributária defendido pela equipe econômica, com Imposto de Renda menor para pessoa física e jurídica e tributação de lucros e dividendos

*Por Bárbara Nascimento e Lorena Rodrigues, O Estado de S.Paulo*

BRASÍLIA - O ministro Paulo Guedes disse nesta segunda-feira, 11, que, num eventual segundo mandato de Jair Bolsonaro, o programa econômico será “o mesmo, só que aprofundado”. A empresários de Maringá (PR), o ministro da Economia afirmou que um dos projetos para o segundo mandato é a reforma tributária, por exemplo. Guedes disse que governo reencaminhará o texto da reforma tributária defendido pela equipe econômica, com Imposto de Renda menor para pessoa física e jurídica e tributação de lucros e dividendos.

Segundo Guedes, a tributação sobre lucros e dividendos seria de 15% apenas sobre o montante que exceder R\$ 400 mil por mês. “Estamos tributando só 15% ao superricos e isso dá recursos suficientes para desonerar 32 milhões de brasileiros na pessoa física e 4 milhões de empresas que também teriam IRPJ reduzido”, disse.

Ele afirmou que apenas Brasil e Estônia não tributam lucros e dividendos e afirmou que lobbies pararam a reforma tributária no Congresso. Segundo ele, o modelo defendido pelo governo beneficia o empresário, que teria o imposto reduzido a 23%.

“Nossa reforma é relativamente simples, desonera empresas e classe média e tributa superricos quando tiram dinheiro da empresa. Se ele deixar dinheiro na empresa, o imposto vai cair. O que nos interessa, emprego, renda, inovação, aumento de produtividade, isso acontece na empresa. Não quero tributar mais a empresa. Mas se você está consolidado e quer tirar dinheiro da empresa, paga só 15% antes de comprar avião, iate, jatinho próprio”, disse, completando: “Nossa reforma é pró-mercado”.



***O presidente Jair Bolsonaro e o ministro Paulo Guedes (Economia); programa econômico será 'aprofundado' num eventual segundo mandato***  
***Foto: Ueslei Marcelino / Reuters***

Segundo Guedes, a reforma tributária terá que ser feita. “Tomara que seja por nós. Qualquer outro grupo que entrar vai botar (reforma) tudo no progressivo”, disse, em evento organizado pela Associação Comercial e Empresarial (Acim) de Maringá. Uma tributação progressiva, como defendem especialistas, penaliza menos os pobres.

Segundo Guedes, o governo “tentará novamente” desonerar a folha de pagamentos, ou seja, reduzir os tributos cobrados sobre os salários dos funcionários. Ele disse que tentou fazer isso durante a reforma da Previdência, com a aprovação de um imposto que permitisse a redução de encargos trabalhistas, mas que não foi aprovado.

No início do governo, Guedes defendeu a criação de um tributo sobre transações financeiras, nos moldes da antiga CPMF, para financiar a redução de tributos sobre salários. “Nós vamos tentar novamente, nós não desistimos porque vamos na verdade desonerar a folha de pagamentos”, disse hoje o ministro.

Guedes disse ainda que o governo não pode ter “essa tolerância” com o grau de desigualdade existente e disse serem necessárias medidas voltadas para a educação e transferência de renda. “Quem ganha menos que o mínimo pode receber um estímulo para trabalhar, uma ajuda da gente”, completou.

O ministro voltou a falar em usar recursos arrecadados com a venda de empresas estatais para um fundo de erradicação da pobreza.

### Privatizações

Guedes disse que a privatização da Eletrobras, estatal focada em geração e transmissão de energia, está na reta final e deve ocorrer em “2, 3 ou 4 semanas”.

Apesar de ainda depender do aval do Tribunal de Contas da União (TCU), Guedes disse acreditar que o relator do processo, Aroldo Cedraz, deve entregar o relatório sobre o tema “o mais rápido possível”. “O TCU trabalhou conosco por 2 anos em todos os problemas que poderiam existir. Todo o futuro da energia brasileira depende disso”, completou.

O governo tem pressa com a operação para aproveitar a janela de privatização da empresa ainda este ano. O julgamento não foi marcado, mas todos os trâmites técnicos já foram cumpridos. O prazo é 13 de abril para dar tempo de o governo cumprir o prazo de emissão das ações da Eletrobras na Bolsa até o dia 13 de maio.

Cedraz estará nas próximas semanas em missão oficial pela corte de contas. Desta forma, ministros do tribunal ouvidos pela reportagem afirmam que ele tende a não pautar o julgamento da segunda etapa da desestatização da estatal em abril.

Aos empresários paranaenses, Guedes disse que o País vai atravessar as crises atuais da mesma forma que atravessou a pandemia de covid-19. “Quero deixar uma palavra de ânimo aos senhores. Vamos atravessar essas crises da mesma forma que atravessamos a crise sanitária”, disse.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP  
Data: 12/04/2022*



### VALOR ECONÔMICO (SP)

#### MINÉRIO DE FERRO RETOMA FÔLEGO E SOBE 2,8% NO NORTE DA CHINA, A US\$ 154,85 POR TONELADA

Otimismo chegou aos mercados após o governo chinês exigir que as autoridades locais garantam o fluxo de matérias-primas e insumos essenciais no mercado interno, em meio aos lockdowns para conter a covid

*Por Stella Fontes, Valor — São Paulo*



— Foto: Pixabay

Os preços do minério de ferro interromperam uma sequência de quatro quedas consecutivas e voltaram a exibir valorização no mercado à vista.

Notícias de que o governo central exigiu que as autoridades locais chinesas garantam o fluxo de matérias-primas e insumos essenciais no mercado



interno, em meio aos lockdowns para conter o surto de covid-19, levaram otimismo aos mercados, dando fôlego à principal matéria-prima do aço e aos preços de produtos siderúrgicos.

Segundo índice Platts, da S&P Global Commodity Insights, o minério com teor de 62% avançou 2,8% nos portos no norte da China, a US\$ 154,85 por tonelada hoje.

Com esse desempenho, as perdas da commodity no mercado transoceânico foram reduzidas a 2,2%. No ano, os ganhos giram em torno de 30%.

Na Bolsa de Commodity de Dalian (DCE), os contratos mais negociados, para setembro, encerraram a sessão com ganho de 4,4%, a 925 yuan por tonelada.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 12/04/2022*

### **PARALISAÇÃO IMPEDE APROVAÇÃO DE US\$ 50 MILHÕES EM OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR, DIZ ASSOCIAÇÃO**

Analistas de comércio exterior do governo federal, que participaram do ato nesta segunda-feira, fazem parte de uma lista de categorias do funcionalismo público que reivindicam reajustes salariais

*Por Estevão Taiar, Valor — Brasília*



— *Foto: Divulgação*

As paralisações realizadas nesta segunda-feira (11) por analistas de comércio exterior do governo federal impediram a aprovação “de operações com soma superior a 50 milhões de dólares”. O dado faz parte de balanço divulgado na manhã desta terça-feira pela Associação de Analistas de Comércio Exterior (Ace).

Ao todo, foram realizadas ontem três paralisações de meio período, aprovadas por unanimidade na semana passada. Os analistas de comércio exterior fazem parte de uma lista de categorias do funcionalismo público que reivindicam reajustes salariais.

No comunicado, a Ace também diz que “pela primeira vez, os dados semanais da balança comercial foram divulgados apenas no período noturno”.

“Com a paralisação, foram também canceladas diversas reuniões de trabalho para negociação de acordos comerciais e gestão de projetos, além de adiadas entregas de políticas públicas conduzidas pelos servidores da carreira em atuação na Secretaria de Comércio Exterior, na Secretaria-Executiva da Camex e na Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação”, diz a nota.

A Ace lembra ainda que serão realizadas paralisações na segunda-feira e na quarta-feira da semana que vem, quando também “serão discutidas novas medidas” se não houver “avanço nas tratativas com os representantes do governo federal”. Porto de Santos

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 12/04/2022*

### **OMC REVISARÁ PARA BAIXO COMÉRCIO ATÉ 2023 E ALERTA SOBRE CHINA**

Além de guerra entre Rússia e Ucrânia, medidas da China contra covid-19 também devem afetar retomada do comércio mundial

*Por Assis Moreira, Valor — Genebra*



— Foto: hectorgalarza / Pixabay

A Organização Mundial do Comércio (OMC) revisou nesta terça-feira para baixo suas projeções para exportações e importações para os dois próximos anos. E alertou que a guerra da Rússia contra a Ucrânia não é o único fator que coloca em perigo a retomada já frágil do comércio mundial.

Os confinamentos na China, para combater a propagação da covid-19, podem conduzir a novas penúrias de insumos para a produção industrial e à inflação mais elevada.

As novas cifras oficiais da OMC são de que, com a guerra na Ucrânia, o crescimento em volume do comércio de mercadorias pode ficar em 3% neste ano, comparado a 4,7% estimado antes. Para o ano que vem, as trocas podem aumentar 3,4%, mas trata-se de projeção plena de incertezas por causa da guerra.

A diretora-geral da OMC, Ngozi Okonjo-Iweala, alertou para o impacto da disrupção das cadeias de abastecimento, alta de inflação e impacto significativo sobre as populações pobres do mundo.

***“A guerra na Ucrânia provocou imenso sofrimento humano, mas também prejudicou a economia mundial num momento crítico. Seu impacto será sentido no mundo inteiro, particularmente nos países de renda baixa, onde os produtos alimentares representam uma grande proporção das despesas das famílias.”***

As perspectivas para a economia global se ensombreceram desde o início da guerra na Ucrânia em 24 de fevereiro, constata a OMC. O impacto econômico mais imediato da crise tem sido um forte aumento nos preços das commodities. Apesar de suas pequenas participações no comércio e produção mundial, a Rússia e a Ucrânia são grandes fornecedores de commodities essenciais, incluindo alimentos, energia e fertilizantes, cujo fornecimento está agora ameaçado pela guerra.

Os embarques de grãos através dos portos do Mar Negro já foram interrompidos, com conseqüências potencialmente desastrosas para a segurança alimentar nos países pobres. Boa parte dos economistas concorda que o risco mais imediato para a economia mundial vem mesmo da China, a segunda maior economia do mundo.

A OMC avalia que a guerra de fato não é o único fator que pesa sobre o comércio mundial. E constata que os lockdowns na China, para combater a pandemia de covid-19, perturbam de novo o comércio marítimo num momento em que as pressões nas cadeias de fornecimento pareciam se atenuar.

Pelas projeções da OMC, o PIB mundial à taxa de câmbio do mercado deverá crescer 2,8% neste ano, após ter expandido 5,7% no ano passado. O crescimento da produção poderá aumentar para 3,2% no ano que vem, no caso de persistência de incertezas geopolíticas e econômicas.

A região de influência da Rússia deverá registrar uma baixa de 12% de suas importações e contração de 7,9% de seu PIB em 2022, mas suas exportações poderão aumentar 4,9% diante da dependência de outros países em relação à energia russa.

Em 2021, o comércio mundial de mercadorias em volume aumentou 9,8%. O valor em dólares do comércio internacional aumentou 26%, atingindo US\$ 22,4 trilhões. Significa que os preços de exportação e importação deram um salto de 15% no ano passado, em média. O valor em dólar do comércio aumentou 59% no caso de combustíveis e produtos de mineração, 19% para os produtos agrícolas e 21% para os produtos manufaturados.



Neste ano, com a guerra na Ucrânia, o preço do petróleo (Brent) teve alta de 38% até março, comparado a janeiro, e de 81% em um ano. O preço do gás aumentou 45% entre janeiro e março.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 12/04/2022*

### **LOCKDOWNS JÁ AFETAM A ECONOMIA DA CHINA E VENDA DE CARROS CAI**

Em março, as vendas de carros na China caíram para 10,5%, enquanto a inflação ao consumidor subiu 1,5% ao ano, com os lockdowns paralisando a produção e pressionando os custos

*Por Liza Lin e Joyu Wang — Dow Jones Newswires*

Os rígidos lockdowns contra a covid-19 em Xangai e outros centros industriais estão começando a afetar a economia da China. As vendas de automóveis caíram forte em março, enquanto a inflação teve a maior alta em três meses.

As vendas de carros na China caíram para 10,5% ao ano em março, para 1,58 milhão de veículos, com as medidas para conter surtos paralisando as fábricas de automóveis, atrasando as entregas e impedindo os consumidores de visitar concessionárias, segundo informou ontem a Associação de Carros de Passageiros da China.

Já inflação subiu 1,5% ao ano em março, segundo o Departamento Nacional de Estatísticas. Trata-se da maior alta em três meses, com os lockdowns nas cidades elevando os preços aos consumidores.

Esses dados mostram como o uso de medidas rigorosas para limitar a movimentação para conter o coronavírus podem prejudicar o crescimento econômico da China. Economistas vêm cortando suas previsões para a segunda maior economia do mundo à medida que as restrições se espalham e questionam se o governo será capaz de atingir a meta de crescimento de cerca de 5,5% neste ano.

Desde março, a China recorreu a lockdowns em seus principais centros industriais, como Xangai, Shenzhen e a província de Jilin, ao norte, para conter a propagação da variante ômicron, altamente contagiosa. Essas restrições resultaram em paralisações de fábricas e pioraram os problemas existentes nas cadeias de suprimentos.

Em Xangai, epicentro do atual surto de covid-19, o número de casos superou 26 mil ontem, marcado novo recorde pelo 10º dia seguido. A maioria dos casos é assintomática. Xangai é responsável por 95% dos novos contágios, segundo autoridades chinesas.

Xangai entrou em sua terceira semana de lockdown geral, com os moradores confinados em suas casas, e transporte público e empresas não essenciais sem funcionar.

Durante os últimos dois dias, as autoridades de Xangai testaram mais de 21 milhões de pessoas - cerca de 80% da população - como parte de um esforço para iniciar uma cautelosa reabertura. Mas para isso a área da cidade precisa passar duas semanas sem registrar novos casos de covid-19.

Em Jilin, onde a capital Changchun está em lockdown há um mês, as autoridades disseram ontem que pretendem retomar o trabalho e a produção em algumas cidades. Mais 984 casos foram registrados na província no domingo.

Em outros locais, como Guangzhou, cidade portuária no sul da China e também um polo de fabricação de automóveis, testes estão sendo realizados em toda a população após a descoberta de 20 casos de covid-19 na semana passada. Quase um mil voos de Guangzhou foram cancelados ontem, segundo o provedor de dados de aviação VariFlight.



Embora Guangzhou não tenha imposto um lockdown como o de Xangai, a maioria das escolas primárias e secundárias da cidade, de 18 milhões de habitantes, voltaram para aulas à distância. Bairros onde foram encontrados novos casos estão em lockdown. Também foram fechados cinemas, bares e academias e o transporte público foi reduzido. A cidade também está construindo instalações improvisadas de quarentena como medida de precaução, no caso de um potencial aumento nos casos.

Os lockdowns estão provocando rupturas em vários setores, como o automotivo e o de eletrônicos. Xangai e Jilin - sede de fábricas da General Motors, Tesla, Toyota e Volkswagen - são responsáveis por 20% da produção de veículos da China, segundo a Associação de Carros de Passageiros.

A fábrica da Tesla em Xangai, por exemplo, parada desde 28 de março, enfrenta sua mais longa paralisação desde a inauguração no fim de 2019. A Tesla prepara-se para um cenário no qual não deve retomar as atividades antes do fim de abril, segundo fontes.

A fábrica de joint venture da Volkswagen em Changchun está fechada desde março e a Xangai desde 1º de abril. A Toyota informou que sua fábrica em Changchun continua fechada. A fabricante chinesa de veículos elétricos NIO disse que suspendeu a produção por falta de componentes.

Algumas montadoras, como a estatal SAIC Motor Corp, estão driblando as restrições operando em um esquema de “bolha”, com os trabalhadores vivendo em locais próximos às fábricas.

No primeiro trimestre, as vendas de carros na China caíram 4,5% ao ano, marcando o terceiro trimestre seguido de declínio. O surto de covid-19 provavelmente continuará afetando as vendas no maior mercado de automóveis do mundo, diz Cui Dongshu, secretário-geral da Associação de Carros de Passageiros da China.

Várias medidas anticovid nas cidades também atrasaram as entregas de carros prontos. Analistas da Sanford C. Bernstein cortaram a previsão de vendas de automóveis no país em 500 mil veículos, para 22,5 milhões. A China vendeu 26,3 milhões de veículos de passageiros e comerciais em 2021, segundo dados da Associação Chinesa de Fabricantes de Automóveis.

A produção no exterior também foi afetada. A Mitsubishi Motors anunciou a suspensão da produção em uma fábrica no centro do Japão até sexta-feira devido ao atraso no envio de componentes por causa das restrições de Xangai.

Os temores de ampliação do surto pressionam a demanda e os preços de itens básicos. Dados oficiais mostram que os preços dos vegetais frescos aumentaram 17% em março e os das frutas tiveram avanço de 4,3%.

Por outro lado, os preços das passagens aéreas caíram. Os preços da gasolina subiram 25%, refletindo a alta dos preços globais do petróleo com guerra na Ucrânia.

Enquanto as empresas estrangeiras lidam com os problemas logísticos e com as paralisações, a Câmara de Comércio da União Europeia na China pediu às autoridades chinesas que revisem suas políticas de controle de pandemia.

A entidade pediu que a China permita que pessoas com sintomas leves ou assintomáticas cumpram quarentena em casa, priorize a vacinação completa da população e autorize o uso de vacinas de mRNA como dose de reforço.

O pedido foi feito em uma carta enviada ao vice-primeiro-ministro Hu Chunhua na sexta-feira. O conteúdo do documento, obtido pelo “The Wall Street Journal”, foi confirmado pela entidade.



A variante ômicron está apresentando novos desafios que “aparentemente não podem ser superados aplicando a velha tática de testes e isolamento em massa”, disse Jörg Wuttke, presidente da câmara, na carta. “E os custos sociais e econômicos da aplicação de medidas cada vez mais rigorosas para conseguir isso estão aumentando rapidamente.”

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 12/04/2022



## G1 – O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO

### MARROCOS RETOMA NESTA TERÇA TRÁFEGO MARÍTIMO COM ESPANHA APÓS RECONCILIAÇÃO

A Espanha e o Marrocos haviam interrompido o tráfego marítimo de passageiros entre os dois países por causa de uma crise diplomática entre os dois países.

Por France Presse



**Pedro Sánchez, primeiro-ministro da Espanha, se encontra com Mohammed VI, o rei do Marrocos, em 7 de abril de 2022 — Foto: Borja Puig de la BELLACASA / LA MONCLOA / AFP**

O Marrocos reabrirá, na terça-feira (12) suas conexões marítimas para passageiros com a Espanha, após a normalização das relações entre os dois países, informou o Ministério dos Transportes.

A Espanha e o Marrocos haviam interrompido o tráfego marítimo de passageiros entre os dois países por causa de uma crise diplomática entre os dois países.

A disputa aconteceu por causa do Saara Ocidental, uma ex-colônia espanhola na África. Hoje, o Saara Ocidental é uma colônia do Marrocos, mas há um movimento de independência.

A Espanha reconheceu o plano de autonomia marroquina para o território, e assim terminou a crise diplomática.

O transporte marítimo é um meio muito usado pelos marroquinos que vivem na Europa.

“As companhias marítimas irão retomar gradualmente seus serviços de passageiros entre os portos marroquinos de Tanger Med e Tanger-Ville e os portos espanhóis de Algeciras e Tarifa”, anunciou o ministério.



Veja um vídeo de 2021 da crise humanitária em Ceuta, um enclave espanhol no território do Marrocos.

**Disputa diplomática entre Espanha e Marrocos provoca crise humanitária em Ceuta – Clique aqui para assistir** →

<https://globoplay.globo.com/v/9525898/>

Situado na costa norte do Marrocos, no Estreito de Gibraltar, a 14 km da costa espanhola, o porto de Tanger é um dos maiores do Mediterrâneo, juntamente com os de Marselha e Algeiras.

Fonte: G1 – O Portal de Notícias da Valor Econômico - SP

Data: 12/04/2022

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### DP WORLD SANTOS É O PRIMEIRO TERMINAL PORTUÁRIO DO PAÍS A REAPROVEITAR 100% DOS RESÍDUOS GERADOS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 11 Abril 2022



**Destinação rumo a reaproveitamento energético é parte de projeto que irá zerar descartes em “lixões”**

A DP World Santos tornou-se o primeiro terminal portuário do Brasil a não destinar resíduos para aterros sanitários. Chamado de Aterro Zero, o projeto tem como objetivo transformar todos os resíduos não-recicláveis gerados no local em energia sustentável para atividades já existentes da indústria. Assim, não será feito nenhum tipo de destinação para aterros sanitários.

Com a implementação do projeto Aterro Zero, resíduos como varrição de celulose e pátio, papéis de banheiros, materiais orgânicos, entre outros, serão transformados em combustível para fornos de cimento, a partir de uma tecnologia de reaproveitamento energético batizada de CDRU (Combustível Derivado de Resíduos Sólidos Urbanos). A ação, licenciada pelos órgãos ambientais, impacta positivamente na conservação e na racionalização de recursos minerais e energéticos e não gera novos passivos ambientais.

Em fevereiro de 2022, a totalidade de resíduos gerados pelo terminal foi reaproveitada de alguma forma. 38,5% foram destinados pela DP World Santos para reciclagem, outros 20% transformaram-se em combustível por meio da tecnologia de reaproveitamento energético CDRU e 23,8% foram encaminhados para o tratamento de efluentes. O restante foi enviado para coprocessamento, compostagem, rerrefino de óleo, logística reversa, entre outros destinos.

No futuro, será instalado, ainda, um biodigestor de resíduos orgânicos para os resíduos orgânicos alimentares do refeitório operacional.

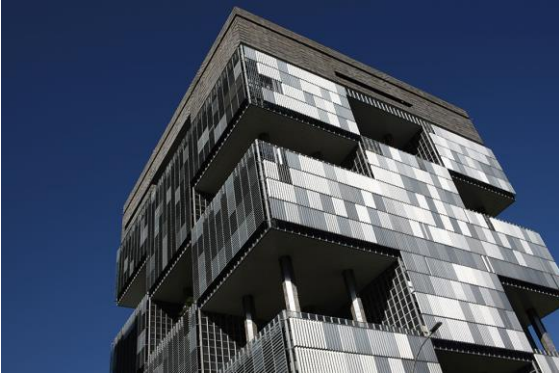
“O gerenciamento de resíduos na DP World Santos já era realizado de forma a minimizar a quantidade de orgânicos que têm como destino aterros sanitários. Com a implementação do Aterro Zero, estamos intensificando a preservação de recursos naturais e matérias-primas, assim como a redução de gases de efeito estufa, além de gerar empregos e contribuir para a saúde pública”, explica Audrey Cortez, Supervisora de Meio Ambiente da DP World Santos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/04/2022

#### PETROBRAS COLOCA NOVAMENTE À VENDA SUA PARTICIPAÇÃO NO CAMPO DE TARTARUGA

Da Redação OFFSHORE 11 Abril 2022



***A Petrobras reiniciou o processo de venda de sua participação no campo de Tartaruga, localizado em águas rasas da Bacia de Sergipe-Alagoas.***

A empresa havia lançado em agosto de 2020 a fase vinculante para a venda de toda a sua participação no campo de Tartaruga, o que significa que os potenciais compradores qualificados para a fase vinculante receberiam uma carta de com instruções detalhadas sobre o processo de venda.

No entanto, a Petrobras informou estava reiniciando o processo de venda, pois a tentativa anterior não foi concluída.

O campo de Tartaruga está localizado no litoral norte do estado de Sergipe, no município de Pirambu, em águas rasas da Bacia de Sergipe-Alagoas. Os poços de campo foram perfurados direcionalmente, a partir da base localizada na porção terrestre do ring-fence. A produção média em 2021 foi de aproximadamente 222 bpd de óleo leve (37º API) e 4.660 m<sup>3</sup>/dia de gás associado.

A Petrobras detém 25% de participação no campo e a Maha Energy Brasil Ltda é uma operadora, com 75% de participação.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 12/04/2022**

## **477 GRANELEIROS ESTÃO PRESOS ESPERANDO PARA ENTRAR NA CHINA**

**Da Redação NAVEGAÇÃO 11 Abril 2022**



477 navios graneleiros aguardam para descarregar minério na China, segundo a Bloomberg. As filas de navios que transportam matérias-primas aumentaram depois que Xangai iniciou um bloqueio no final do mês passado para combater a Covid-19.

Agora, o congestionamento se expandiu para a vizinha Ningbo-Zhoushan, com os armadores desviando os navios para outros portos do país.

Nesta segunda-feira, há 222 graneleiros esperando em Xangai, 15% a mais do que no mês anterior, segundo a Bloomberg. Em Ningbo-Zhoushan são 134 navios, 0,8% a mais que no mês passado, enquanto mais ao norte, os portos combinados de Rizhao, Dongjiakou e Qingdao tiveram um aumento de 33% para 121 navios.

Outros 197 navios porta-contêineres carregando ou esperando para carregar estão no trecho combinado de Xangai com Ningbo, um aumento de 17% em relação ao mês anterior.

A escassez de trabalhadores portuários em Xangai está retardando a entrega da documentação necessária para os navios descarregarem cargas. Enquanto isso, os navios que transportam metais como cobre e minério de ferro ficam retidos no mar, pois os caminhões não conseguem acessar os portos.

Parte desse congestionamento está se espalhando para outros portos, com navios sendo desviados mais ao norte para portos em Qingdao e Tianjin, onde os serviços de caminhões não foram tão afetados.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 12/04/2022**

### LEVANTAMENTO APONTA 10 CONTRATAÇÕES DE FINANCIAMENTOS COM RECURSOS DO FMM EM 2021

Por Danilo Oliveira INDÚSTRIA NAVAL 11 Abril 2022



#### Arquivo/Divulgação

Valores somam R\$ 570 milhões e são destinados a docagens, reparos, conversões e construção de embarcações de apoio portuário e apoio marítimo, além de uma suplementação para ampliação de estaleiro. Montante repassado para a indústria naval no ano passado soma R\$ 214 milhões.

Dados do Ministério da Infraestrutura indicam que foram firmadas 10 contratações de financiamentos com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM) em 2021. Os termos foram estabelecidos com três dos principais grupos que atuam na navegação brasileira e tiveram como agente financeiro o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), principal banco repassador de recursos do fundo setorial. Os empréstimos contratados totalizam aproximadamente R\$ 570 milhões e são destinados a docagens, reparos, conversões e construção de embarcações de apoio portuário e apoio marítimo, além de uma suplementação para ampliação de estaleiro. Os prazos variam de dois a 15 anos, dependendo da finalidade pleiteada. O ministério, porém, contabiliza que os valores do FMM repassados para a indústria naval no ano passado somam R\$ 214,1 milhões.

A Wilson Sons contratou financiamento da ordem de R\$ 118 milhões referente à docagem e reparo de 29 rebocadores, com prazo de amortização de 24 meses. A empresa firmou outro contrato junto ao BNDES para cinco projetos para construção de rebocadores, no valor de R\$ 227 milhões e prazo de amortização de 180 meses (15 anos). A empresa fechou ainda contrato para obtenção de crédito para o projeto de construção de um rebocador, no valor de R\$ 46,7 milhões e prazo de amortização de 15 anos.

A Bram Offshore, do grupo norte-americano Edison Chouest, contratou junto ao BNDES financiamento para a conversão de cinco PSVs (transporte de suprimentos), no valor total de R\$ 31,7 milhões e amortização em 42 meses. A empresa firmou outros dois contratos de financiamento com o banco para docagem e reparo: um para três PSVs, no valor de R\$ 7,7 milhões, e outro para um WSV (well stimulation vessel), no valor de R\$ 2,5 milhões. O prazo de amortização dos contratos para essas quatro embarcações é de dois anos.

A Alfanave, outra subsidiária da Edison Chouest, assinou um contrato para a conversão de dois PSVs, no valor de R\$ 8,4 milhões e prazo de três anos e meio, e outro para docagem/reparo de dois PSVs, pelo prazo de dois anos e com crédito no valor de R\$ 7,9 milhões.

O levantamento mostra ainda que, no ano passado, o Navship (SC) foi o único estaleiro a firmar contrato de financiamento via FMM. O termo entre o BNDES e a empresa do grupo Edison Chouest corresponde ao crédito de R\$ 5,3 milhões, em caráter de suplementação, destinado à obras de ampliação do estaleiro. O contrato prevê prazo de amortização de 42 meses.

Já Starnav fechou contrato com o agente financeiro para repasse de R\$ 114,5 milhões do FMM para a construção de quatro rebocadores portuários, com prazo de amortização de 180 meses.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/04/2022





# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 051/2022  
Página 53 de 53  
Data: 12/04/2022  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)



### MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA

### MERCOS SHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS

Agora ficou mais fácil acompanhar as notícias publicadas no InforMS. A publicação enviada diariamente está agora disponível em tempo real no formato RSS.

Para utilizar os recursos de “feeds” é necessário ter um software agregador de notícias instalado em seu computador. Basta inserir o link do arquivo XML do InforMS <http://www.mercosshipping.com.br/feed.xml> no seu agregador para receber as notícias.

Para obter maiores informações consulte as instruções constante no site da Merco Shipping ([www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)).

Fonte : InforMS  
Data : 20/04/2006